LIBERTADORES 2024

ATRAVESSANDO FRONTEIRAS

Copa Libertadores da América. Não há no mundo um campeonato com nome tão imponente. Criada em 1960, a competição da Conmebol é batizada em homenagem aos líderes da independência das nações sul-americanas. O venezuelano Simón Bolívar e o argentino José de San Martín foram os comandantes do movimento revolucionário do início do século XIX, e entraram para a história ao lado de outros heróis nacionais, como José Artigas (Uruguai), Bernardo O'Higgins (Chile), Manuel Belgrano (Argentina) e Dom Pedro I (Brasil). Mais de dois séculos se passaram desde o aperto de mão entre Bolívar e San Martín na Conferência de Guayaquil, em 26 de julho de 1822, na cidade equatoriana que hoje vibra com a rivalidade entre Barcelona e Emelec. Como você pode conferir no guia que tem em mãos, apenas o primeiro está classificado para a 65ª edição do torneio, ainda em busca de seu primeiro troféu – bateu na trave com os vices de 1990 e 1998.

ALEXANDRE BATTIBUGLI

Andarilho: o argentino Cano foi o herói da libertação tricolor no Maracanã

Quem sentiu o delicioso gosto de libertação no ano passado foi o Fluminense. O tão desejado título veio no cenário perfeito, em pleno Maracanã – onde 15 anos antes vivera o trauma da derrota para a LDU, do Equador –, na prorrogação, contra o sempre temido Boca Juniors. O andarilho argentino Germán Cano, que rodara por clubes de Colômbia, Paraguai e México, se eternizou no bairro das Laranjeiras como craque, campeão e artilheiro do torneio. A América, enfim, é grená, branca e verde – ao menos até 30 de novembro, data da final em Buenos Aires.

Mantendo uma longa tradição, PLACAR oferece o melhor e mais completo guia para acompanhar as emoções da Liberta. Nas páginas a seguir, você confere a análise dos 32 participantes, com fichas técnicas dos sete concorrentes brasileiros, esquemas táticos, informações de almanaque e a indefectível tabela para preencher e guardar. De volta à PLACAR, agora com um blog em nosso site, o jornalista Rodolfo Rodrigues, uma das maiores referências em estatísticas de futebol no país, é o responsável por organizar os dados que contam a história da mais cobiçada das taças.

Os números não mentem e nos guiam, e com eles mantemos o maior zelo, desde 1970. Mas é a natureza imprevisível do esporte que embala os debates do boteco. Por isso, assim como nos últimos anos, nossa redação se arrisca nos "palpites PLACAR", apontando quem são os candidatos ao título, possíveis zebras e prováveis sacos de pancadas. Cabe aqui, por sinal, um *mea-culpa*: em 2023, pisamos na bola ao subestimar o potencial do Fluzão de Cano, Marcelo e companhia. Desta vez, o Botafogo é a principal vítima de nossa desconfiança, mas quem sabe este não seja um bom presságio para os alvinegros na busca pela glória eterna. A temporada 2024 começou para valer e os próximos meses reservam fortes emoções a nossos leitores. Em maio, lançaremos o guia do Brasileirão e em junho, o da Copa América/Eurocopa. ■

CAPA: ALEXANDRE BATTIBUGLI

ÍNDICE

LIBERTADORES 2024

6 Apresentação
12 Tabela

GRUPO A
14 Fluminense-BRA
18 Cerro Porteño-PAR
19 Alianza Lima-PER
Colo-Colo-CHI

GRUPO B
20 São Paulo-BRA
24 Barcelona-EQU
25 Talleres-ARG
Cobresal-CHI

GRUPO C
26 Grêmio-BRA
30 Estudiantes-ARG
31 The Strongest-BOL
Huachipato-CHI

GRUPO D
32 Botafogo-BRA
36 LDU-EQU
37 J. Barranquilla-COL
Universitario-PER

GRUPO E
38 Flamengo-BRA
42 Bolívar-BOL
43 Millonarios-COL
Palestino-CHI

GRUPO F
44 Palmeiras-BRA
48 Ind. del Valle-EQU
49 San Lorenzo-ARG
Liverpool-URU

GRUPO G
50 Atlético-MG-BRA
54 Peñarol-URU
55 R. Central-ARG
Caracas-VEN

GRUPO H
56 River Plate-ARG
57 Nacional-URU
58 Libertad-PAR
59 Dep. Táchira-VEN

60 SUL-AMERICANA 2024
64 Tabela

66 ARTIGO
Nasi

revistaplacar
@placartv
@placar
placar.com.br
contato@placar.com.br

MARCELO
Lateral-esquerdo
1,74 m | canhoto
Marcelo Vieira da Silva Júnior
12/5/1988 (33 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
1	8	0	1	1

2023

Atuou nas Copas de 2014 e 2018 e voltou ao Flu em 2023 após ter jogado 16 temporadas no Real Madrid-ESP.

Ao longo das páginas deste guia, pequenas fichas detalham o histórico dos jogadores das principais equipes. Elas apontam o número de participações na Libertadores **(P)**, jogos **(J)**, gols **(G)**, cartões amarelos **(CA)** e cartões vermelhos **(CV)**. O ano – ou anos, quando for o caso –, associado a um **troféu**, indica os títulos. A **bandeirinha** marca o país natal do atleta.

ONDE ASSISTIR
Globo, ESPN, Star+ e Paramount+

Inspirada nos libertadores da América, PLACAR segue desbravando fronteiras. A revista esportiva mais longeva do país, que já contava com site, canais de YouTube, Facebook, TikTok, Kwai e Spotify e loja oficial no Mercado Livre, inaugura neste mês sua mais moderna plataforma: o app **PLACAR Digital**, desenvolvido em parceria com OneFan, referência mundial em Fan Engagement, e disponível em dispositivos iOS e Android. Por lá, você poderá conferir nossas notícias, reportagens e entrevistas (em texto e vídeo), agenda de jogos e ainda se divertir com games que rendem resgates exclusivos. Nosso primeiro Quiz será em homenagem a Zico, a lenda rubro-negra que guiou o Flamengo ao título de 1981. Fique ligado, pois quem fizer bonito poderá ganhar um presente e tanto!

PLACAR

A marca PLACAR é licenciada pela Editora Score Ltda. e produzida pela Editora Abril

Publisher: Alan Zelazo

CEO: Gustavo Leme
Redator-chefe: Luiz Felipe Castro
Editor: Gabriel Grossi
Editor de Fotografia: Alexandre Battibugli
Editor de Arte: LE Ratto
Repórteres: André Avelar, Enrico Benevenutti e Klaus Richmond
Diretor Comercial: Sandro Santos
Planejamento: Marcos Ramos
Mídias Sociais: Bruna Serra Franco, Bruno de Giovanni, Gabriel Rodrigues, Jessica Gomes e Marcio Komesu
Estagiários: Fábio Kimura, Guilherme Azevedo e Pedro Cohem
Revisão: Renato Bacci
Equipe de vídeo: João Vitor Fagá, Marcelo "Celu" Lima e Marcos "Quinhoss" Tadeu

Colaborou com esta edição:
Kaio Figueiredo (pesquisa de fotos)

Redação e Correspondência:
Av. Magalhães de Castro, 4800 - Torre Continental, 9º andar Cidade Jardim, São Paulo (SP), CEP 05676120

PLACAR 1510 (EAN: 789.3614.11304-3), ano 54, é uma publicação mensal da Editora Score. Edições anteriores: venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca mais despesa de remessa (sujeito a disponibilidade de estoque). Solicite ao seu jornaleiro.

IMPRESSA NA PLURAL INDÚSTRIA GRÁFICA LTDA.
Av. Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, 700, Tamboré, Santana de Parnaíba, SP, CEP 06543-001

MI BUENOS AIRES QUERIDO

O FUTEBOL BRASILEIRO DOMINA O CONTINENTE HÁ CINCO EDIÇÕES E EM 2024 TERÁ UM DESAFIO EXTRA: TENTAR LEVANTAR A TAÇA NA CASA DOS *HERMANOS*

GRUPO A	
Fluminense-BRA	1
Cerro Porteño-PAR	
Alianza Lima-PER	
Colo-Colo-CHI	1
Total de títulos: 2	

GRUPO B	
São Paulo-BRA	3
Barcelona-EQU	
Talleres-ARG	
Cobresal-CHI	
Total de títulos: 3	

GRUPO C	
Grêmio-BRA	3
Estudiantes-ARG	4
The Strongest-BOL	
Huachipato-CHI	
Total de títulos: 7	

GRUPO D	
Botafogo-BRA	
LDU-EQU	1
Junior Barranquilla-COL	
Universitario-PER	
Total de títulos: 1	

GETTY IMAGES

A corrida pelo principal troféu interclubes das Américas mais uma vez mobiliza as maiores torcidas do continente. Depois de três fases preliminares, os 32 classificados para a edição 2024 da Copa Conmebol Libertadores foram divididos em oito grupos e já estão disputando as partidas nas respectivas chaves. Em agosto, serão disputadas as oitavas de final. Em setembro, as quartas e em outubro, as semifinais. A grande final está marcada para Buenos Aires (provavelmente no reformado Estádio Monumental de Núñez, casa do River Plate) em 30 de novembro. Assim como vem ocorrendo nos últimos anos, são todos contra o Brasil. Desde 2019, quando a competição passou a ser decidida em jogo único, lá se vão cinco conquistas consecutivas de times verde-amarelos: Flamengo, Palmeiras dois anos em sequência, Flamengo de novo e Fluminense. Mais do que isso, em três dessas ocasiões o vice-campeão também foi um time brasileiro (as exceções foram o River Plate, há cinco anos, e o Boca Juniors, na temporada passada).

Ainda mais monumental: Conmebol não definiu local, mas estádio reformado do River surge como escolha óbvia

GRUPO E	
Flamengo-BRA	3
Bolívar-BOL	
Millonarios-COL	
Palestino-CHI	
Total de títulos: 3	

GRUPO F	
Palmeiras-BRA	3
Ind. del Valle-EQU	
San Lorenzo-ARG	1
Liverpool-URU	
Total de títulos: 4	

GRUPO G	
Atlético-MG-BRA	1
Peñarol-URU	5
Rosario Central-ARG	
Caracas-VEN	
Total de títulos: 6	

GRUPO H	
River Plate-ARG	4
Nacional-URU	3
Libertad-PAR	
Deportivo Táchira-VEN	
Total de títulos: 7	

O TORNEIO EM NÚMEROS

Confira os recordes entre clubes e os jogadores na principal competição sul-americana, disputada desde 1960 e que chega agora a sua 65ª edição

QUEM MAIS JOGOU

EVER HUGO ALMEIDA (PAR)
Olimpia-PAR
113 Jogos

SERGIO AQUINO (PAR)
Cerro Porteño-PAR e Libertad-PAR
106 Jogos

FÁBIO (BRA)
Vasco-BRA, Cruzeiro-BRA e Fluminense-BRA
100 Jogos

EUGÊNIO SÁVIO

OS MAIORES ARTILHEIROS

CLUBES QUE MAIS VEZES DISPUTARAM

Incluindo 2024

51 participações
Nacional-URU

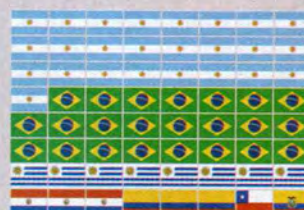
49 participações
Peñarol-URU

45 participações
Olimpia-PAR
Cerro Porteño-PAR

CLUBES QUE MAIS CHEGARAM ÀS FINAIS

ALEXANDRE BATTIBUGLI

12 Boca Juniors
1963, 1977, 1978, 1979, 2000, 2001, 2003, 2004, 2007, 2012, 2018 e 2023

10 Peñarol
1960, 1961, 1962, 1965, 1966, 1970, 1982, 1983, 1987 e 2011

TÍTULOS POR PAÍS

Argentina **25** | Brasil **23**
Uruguai **8** | Paraguai **3**
Colômbia **3** | Chile **1** | Equador **1**

MAIOR GOLEADA

11 x 2
PEÑAROL-URU x VALENCIA-VEN
15/3/1970

9 x 1
SANTOS x CERRO PORTEÑO-PAR
28/2/1962
ENTRE OS BRASILEIROS

Nunca houve um domínio assim na história da Liberta. O próprio Brasil havia ficado com a taça quatro anos seguidos, entre 2010 e 2013 (com Inter, Santos, Corinthians e Atlético-MG), e a Argentina já tinha vivido essa mesma situação em duas ocasiões: entre 1967 e 1970 (com um título do Racing e três seguidos do Estudiantes) e entre 1972 e 1975 (com o tetra consecutivo do Independiente). E não há muitos sinais de que isso vá mudar. Entre jornalistas e torcedores, assim como nas casas de apostas, é consenso que Fluminense, na busca pelo bi, Palmeiras e Flamengo, sonhando com um inédito tetra, largam na frente. Apenas o River parece ter condições de brigar de igual para igual. Logo abaixo, estão os outros quatro representantes brasileiros: Atlético-MG, que disputa a quarta Libertadores em sequência, São Paulo e Grêmio, que também podem se tornar campeões pela quarta vez, e Botafogo, que corre por fora para conquistar o troféu pela primeira vez.

Como se pode ver no quadro da página 6, que mostra a distribuição dos 32 participantes, o Flu, atual campeão e cabeça de chave do Grupo A, encara o Cerro Porteño, do Paraguai, o Alianza Lima, do Peru, e o Colo-Colo, do Chile, com a missão de repetir o bom desempenho da temporada passada e dar ainda mais alegrias à sua torcida, especialmente agora que o "fantasma" da perda do título de 2008 foi totalmente exorcizado. O São Paulo retorna ao torneio depois de dois anos e, à frente do Grupo B, terá de superar o trauma da eliminação nas quartas de final do Paulistão enfrentando o Barcelona, do Equador, o Talleres, da Argentina, e o Cobresal, do Chile. Mais uma vez, o apoio da torcida, que vem sempre garantindo ótimos públicos no recém-rebatizado MorumBis, será essencial para o clube.

No Grupo C, outro que está de volta é o Grêmio (ficou fora entre 2021 e 2023). Seus adversários serão o tradicional Estudiantes, da Argentina, quatro vezes campeão da América, o The Strongest, da Bolívia, que tem como principal arma a altitude de La Paz, e o pequeno Huachipato, do Chile. Coube ao Botafogo, que veio da pré-Libertadores e por isso estava no pote 4 do sorteio, uma vaga no Grupo D. A LDU, atual campeã da Copa Sul-Americana, entrou como cabeça de chave, com o Junior Barranquilla, da Colômbia, e o Universitario, do Peru, mais uma vez candidato a saco de pancadas. A título de curiosidade, o Grêmio é o clube brasileiro que viajará menos quilômetros nessa fase de grupos (10 576 em linha reta de Porto Alegre até Buenos Aires, La Paz e Concepción), enquanto o Botafogo é o que terá as maiores distâncias a percorrer (26 909 quilômetros em linha reta do Rio de Janeiro até Quito, Barranquilla e Lima).

O Flamengo, para muitos o principal favorito ao título, encabeça o Grupo E, que conta com três equipes de pouca tradição: Bolívar, da Bolívia, Millonarios, da Colômbia, e Palestino, do Chile. Tem tudo para brigar pela melhor campanha da primeira fase. Nessa disputa particular, o Palmeiras, cabeça de chave do Grupo F, deve enfrentar adversários um pouco mais qualificados: Independiente del Valle, do Equador (país que vem se destacando nas competições da Conmebol), San Lorenzo, da Argentina (campeão em 2014, para alegria do papa Francisco), e Liverpool, atual campeão do Uruguai.

Por fim, o último representante brasileiro, o Atlético-MG, ficou no Grupo G. O Galo estava no pote 2 do sorteio e foi abençoado com o cabeça de chave mais fraco, o Peñarol, do Uruguai – que só

TÉCNICOS COM MAIS JOGOS

112 UCHOA URIBE COL

106 EDGARDO BAUZA ARG

104 LUIS CUBILLA PER

96 MARCOS CALDERÓN PER

94 MARCELO GALLARDO ARG

93 SERGIO MARKARIÁN ARG

91 ROQUE MASPOLI ARG

86 LUIZ FELIPE SCOLARI BRA

86 RAMÓN DÍAZ ARG

84 CARLOS BIANCHI ARG

83 WALTER ROQUE URU

83 RENATO GAÚCHO BRA

81 ROBERTO SCARONE ARG

79 MURICY RAMALHO BRA

CONMEBOL

DADOS GERAIS (1960-2024)*

234 CLUBES | 6 334 JOGOS | 16 747 GOLS
2,64 GOLS POR JOGO

* Até a 3ª Fase Preliminar

RECORDE DE PARTICIPAÇÕES CONSECUTIVAS

NACIONAL (URU)
28 edições
1997 a 2024

ENTRE OS BRASILEIROS

PALMEIRAS
9 edições
2016 a 2024

JOGADORES COM MAIS GOLS EM UM ÚNICO JOGO

6

Juan Sánchez
Blooming-BOL 8 x 0 Deportivo Itália-VEN (1985)

Julián Álvarez
River Plate-ARG 8 x 1 Alianza Lima-PER (2022)

5

Enrique Contreras
Emelec-EQU 7 x 2 Universidad Católica-EQU (1962)

Alberto Spencer
Peñarol-URU 9 x 1 Everest-EQU (1963)

Raúl Castronovo
Peñarol-URU 9 x 0 The Strongest-BOL (1971)

Fernando Baiano
Corinthians 8 x 2 Cerro Porteño-PAR (1999)

Alfredo Moreno
Boca Juniors-ARG 6 x 1 Blooming-BOL (2000)

Ignacio Scocco
River Plate-ARG 8 x 0 Jorge Wilstermann-BOL (2017)

MAIS NOVOS A MARCAR UM GOL

ÂNGELO
(Santos 2021)
16 A, 3 M, 16 D

MOISÉS PANIAGUA
(Always Ready-BOL 2024)
16 A, 6 M, 8 D

JUAN CARLOS CÁRDENAS
(Racing-ARG 1962)
16 A, 7 M, 2 D

JULIO CESAR ENCISO
(Libertad-PAR 2020)
16 A, 10 M, 7 D

ENDRICK
(Palmeiras-BRA 2023)
16 A, 10 M, 21 D

ALEXANDRE BATTIBUGLI

MAIORES INVENCIBILIDADES

18
Atlético-MG (2019-2022)
Palmeiras (2021-2022)

17
Flamengo (2020-2021)
Sporting Cristal-PER (1962-1969)

16
Corinthians (2012-2013)

15
América de Cali-COL (1980-1983)

14
River Plate-ARG (1977-1978) e (2018-2019)
Newell's Old Boys-ARG (1992)
Cruzeiro (1998-2004)

PEDRO SOUZA / CAM

MAIS JOGOS SEM DERROTA COMO VISITANTE

20	Palmeiras (2019-2022)
17	Atlético-MG (2019-2023)
14	Flamengo (2020-2022)
12	River Plate-ARG (2018-2019)
10	Boca Juniors-ARG (1966-1970)
10	Vasco (1998-2001)

GOL MAIS RÁPIDO

AOS 6 SEGUNDOS, DE FÉLIX SUÁREZ NA VITÓRIA DO ALIANZA LIMA-PER POR 3 x 0 SOBRE O SANTA FÉ-COL NO DIA 4/4/1976

ESTÁDIOS QUE MAIS VEZES SEDIARAM A FINAL

8 **ESTÁDIO NACIONAL (CHI)** 1965, 1966, 1967, 1974, 1976, 1982, 1987 E 1993

8 **ESTÁDIO CENTENÁRIO (URU)** 1968, 1970, 1973, 1977, 1980, 1981, 1988 E 2021

5 **MORUMBI (BRA)** 1992, 1994, 2000, 2003 E 2005

5 **MARACANÃ (BRA)** 1963, 1981, 2008, 2020 E 2023

tem uma classificação boa porque o ranking da Conmebol leva em conta o passado dos clubes. Assim, o tradicional time aurinegro de Montevidéu segue se valendo do histórico de cinco troféus da Libertadores (o mais recente no distante 1987). No papel, ambos são favoritos contra Rosario Central, da Argentina, e Caracas, da Venezuela. E o Grupo H é o único que não tem um time do Brasil. O cabeça de chave é o River Plate, que vai enfrentar Libertad, do Paraguai, Deportivo Táchira, da Venezuela, e o também tradicionalíssimo Nacional, do Uruguai. Este chega à 51ª participação no torneio, sendo 28 de forma consecutiva, desde 1997 – mas desta vez precisou passar pelas fases preliminares e, como vem ocorrendo nos últimos anos, também se vale mais do "peso da camisa" do que de qualquer outra coisa.

Esses oito times apontados no início do texto como favoritos são também os líderes do ranking dos elencos mais valiosos da competição, com boa folga para os "concorrentes". O Palmeiras está no topo, com seus jogadores avaliados em quase 210 milhões de euros. O Botafogo, oitavo colocado na lista, tem valor de mercado somado de aproximadamente 70 milhões de euros. Logo atrás, na nona posição, o San Lorenzo "vale" menos de 47 milhões de euros, enquanto o Caracas, lanterninha dessa disputa paralela, tem atletas cujos passes somam 6,65 milhões de euros, segundo levantamento realizado pelo site de PLACAR. Quis o destino que esses oito mais ricos ficassem à frente de cada um dos grupos. O sorteio foi tão meticulosamente preciso que, pela primeira vez em muitos anos, não haverá dois times do mesmo país na mesma chave. Assim, a expectativa passou a ser outra: como esses favoritos conseguirão se estruturar nesses primeiros meses de disputa, já de olho no cruzamento a partir das oitavas de final, a caminho da "Glória Eterna", como diz o slogan da competição. É claro que o grande barato do futebol é justamente a zebra, o Sobrenatural de Almeida, o inesperado e, por que não dizer, o vexame.

Para o torcedor brasileiro, a expectativa é bater recordes. Desde 2000, quando a Libertadores passou a ser disputada no atual modelo, com oito grupos e dois classificados de cada grupo para os mata-matas, já chegamos a ter oito representantes do país, mas nunca todos eles seguiram juntos até as oitavas – em 2017 e 2022, seis passaram em frente, mas dois ficaram. Agora, nossos sete times têm tudo para avançar, inclusive com relativa facilidade, na liderança das respectivas chaves. Várias outras marcas podem ser superadas ao longo do torneio, como se pode ver nos quadros que acompanham este texto. No confronto mais importante, o Brasil almeja encostar ainda mais na Argentina entre os países com mais títulos desde 1960 (por enquanto, está 25 a 23 para "eles"). Fábio, goleiro do Fluminense, briga com o paraguaio Sergio Aquino pela segunda colocação na lista de atletas com mais jogos. Há ainda outra motivação extra: até hoje, só o Santos de 1963, contra o Boca, e o Grêmio de 2017, diante do Lanús, ergueram a Copa em solo argentino.

Tudo isso você vai poder acompanhar em tempo real graças à cobertura de PLACAR no site e nas redes sociais. Neste Guia, estão apresentados em detalhes todos os participantes, em seus respectivos grupos, bem como a tabela dos jogos (*disponível nas duas páginas a seguir*). A sorte está lançada – e todos querem estar em Buenos Aires no fim de novembro. Porém, apenas um levantará a taça. Será o seu time? ■

TABELA

FASE PRELIMINAR

PRIMEIRA FASE

JOGOS DE IDA

Data	Mandante	Placar	Visitante
6/2	Puerto Cabello (VEN)	3x2	Defensor (URU)
7/2	Aurora (BOL)	1x0	Melgar (PER)
8/2	Aucas (EQU)	1x0	Nacional (PAR)

JOGOS DE VOLTA

Data	Mandante	Placar	Visitante
13/2	Defensor (URU)	1(2)x0(4)	Puerto Cabello (VEN)
14/2	Melgar (PER)	1x1	Aurora (BOL)
15/2	Nacional (PAR)	3x0	Aucas (EQU)

SEGUNDA FASE

JOGOS DE IDA

Data	Mandante	Placar	Visitante
20/2	Águilas Doradas (COL)	0x0	Red Bull Bragantino (BRA)
20/2	Portuguesa (VEN)	1x2	Palestino (CHI)
20/2	Always Ready (BOL)	6x1	Sporting Cristal (PER)
21/2	Aurora (BOL)	1x1	Botafogo (BRA)
21/2	Nacional (PAR)	1x0	Atlético Nacional (COL)
21/2	Puerto Cabello (VEN)	0x2	Nacional (URU)
22/2	Sportivo Trinidense (PAR)	1x1	El Nacional (EQU)
22/2	Godoy Cruz (ARG)	0x1	Colo-Colo (CHI)

JOGOS DE VOLTA

Data	Mandante	Placar	Visitante
27/2	Red Bull Bragantino (BRA)	0(4)x0(3)	Águilas Doradas (COL)
27/2	Palestino (CHI)	2x1	Portuguesa (VEN)
27/2	Sporting Cristal (PER)	3x1	Always Ready (BOL)
28/2	Botafogo (BRA)	6x0	Aurora (BOL)
28/2	Atlético Nacional (COL)	0x3	Nacional (PAR)
28/2	Nacional (URU)	2x0	Puerto Cabello (VEN)
29/2	El Nacional (EQU)	0x1	Sportivo Trinidense (PAR)
29/2	Colo-Colo (CHI)	0x0	Godoy Cruz (ARG)

TERCEIRA FASE

JOGOS DE IDA

Data	Mandante	Placar	Visitante
5/3	Nacional (PAR)	0x2	Palestino (CHI)
6/3	Botafogo (BRA)	2x1	Red Bull Bragantino (BRA)
6/3	Sportivo Trinidense (PAR)	1x1	Colo-Colo (CHI)
7/3	Always Ready (BOL)	1x0	Nacional (URU)

JOGOS DE VOLTA

Data	Mandante	Placar	Visitante
12/3	Palestino (CHI)	1(3)x3(1)	Nacional (PAR)
13/3	Red Bull Bragantino (BRA)	1x1	Botafogo (BRA)
13/3	Colo-Colo (CHI)	2x1	Sportivo Trinidense (PAR)
14/3	Nacional (URU)	2(5)x1(4)	Always Ready (BOL)

FASE DE GRUPOS

GRUPO A

FLUMINENSE | CERRO PORTEÑO (PAR)
ALIANZA LIMA (PER) | COLO-COLO (CHI)

Data	Hora	Mandante		Visitante
3/4	21h	Colo-Colo	x	Cerro Porteño
3/4	21h30	Alianza Lima	x	Fluminense
9/4	21h	Fluminense	x	Colo-Colo
10/4	19h	Cerro Porteño	x	Alianza Lima
23/4	21h30	Colo-Colo	x	Alianza Lima
25/4	19h	Cerro Porteño	x	Fluminense
8/5	21h	Alianza Lima	x	Cerro Porteño
9/5	21h	Colo-Colo	x	Fluminense
15/5	21h	Alianza Lima	x	Colo-Colo
16/5	19h	Fluminense	x	Cerro Porteño
29/5	21h30	Fluminense	x	Alianza Lima
29/5	21h30	Cerro Porteño	x	Colo-Colo

GRUPO B

SÃO PAULO | BARCELONA (EQU)
TALLERES (ARG) | COBRESAL (CHI)

Data	Hora	Mandante		Visitante
2/4	19h	Cobresal	x	Barcelona
4/4	21h	Talleres	x	São Paulo
10/4	21h30	São Paulo	x	Cobresal
10/4	23h	Barcelona	x	Talleres
25/4	19h	Cobresal	x	Talleres
25/4	21h	Barcelona	x	São Paulo
8/5	19h	Talleres	x	Barcelona
8/5	21h30	Cobresal	x	São Paulo
14/5	19h	Talleres	x	Cobresal
16/5	21h	São Paulo	x	Barcelona
29/5	21h30	São Paulo	x	Talleres
29/5	21h30	Barcelona	x	Cobresal

GRUPO C

GRÊMIO | ESTUDIANTES (ARG)
THE STRONGEST (BOL) | HUACHIPATO (CHI)

Data	Hora	Mandante		Visitante
2/4	21h	The Strongest	x	Grêmio
3/4	19h	Huachipato	x	Estudiantes
9/4	19h	Estudiantes	x	The Strongest
9/4	19h	Grêmio	x	Huachipato
23/4	19h	Estudiantes	x	Grêmio
24/4	19h	Huachipato	x	The Strongest
8/5	19h	Huachipato	x	Grêmio
9/5	21h	The Strongest	x	Estudiantes
15/5	19h	The Strongest	x	Huachipato
15/5	19h	Grêmio	x	Estudiantes
29/5	19h	Grêmio	x	The Strongest
29/5	19h	Estudiantes	x	Huachipato

GRUPO D

LDU QUITO (EQU) | JUNIOR (COL)
UNIVERSITARIO (PER) | BOTAFOGO

2/4	23h	Universitario	x	LDU Quito
3/4	19h	Botafogo	x	Junior
9/4	23h	Junior	x	Universitario
11/4	19h	LDU Quito	x	Botafogo
23/4	23h	Junior	x	LDU Quito
24/4	19h	Botafogo	x	Universitario
7/5	23h	Universitario	x	Junior
8/5	21h30	Botafogo	x	LDU Quito
14/5	19h	LDU Quito	x	Junior
16/5	23h	Universitario	x	Botafogo
28/5	19h	LDU Quito	x	Universitario
28/5	19h	Junior	x	Botafogo

GRUPO E

FLAMENGO | BOLÍVAR (BOL)
MILLONARIOS (COL) | PALESTINO (CHI)

2/4	19h	Millonarios	x	Flamengo
4/4	21h	Palestino	x	Bolívar
10/4	21h30	Flamengo	x	Palestino
11/4	19h	Bolívar	x	Millonarios
24/4	21h30	Bolívar	x	Flamengo
25/4	21h	Palestino	x	Millonarios
7/5	21h	Palestino	x	Flamengo
8/5	23h	Millonarios	x	Bolívar
14/5	23h	Millonarios	x	Palestino
15/5	21h30	Flamengo	x	Bolívar
28/5	21h	Flamengo	x	Millonarios
28/5	21h	Bolívar	x	Palestino

GRUPO F

PALMEIRAS | INDEPENDIENTE DEL VALLE (EQU)
SAN LORENZO (ARG) | LIVERPOOL (URU)

3/4	21h30	San Lorenzo	x	Palmeiras
4/4	21h	Liverpool	x	Ind. del Valle
10/4	19h	Ind. del Valle	x	San Lorenzo
11/4	21h	Palmeiras	x	Liverpool
23/4	21h	Liverpool	x	San Lorenzo
24/4	21h30	Ind. del Valle	x	Palmeiras
9/5	19h	Liverpool	x	Palmeiras
9/5	19h	San Lorenzo	x	Ind. del Valle
15/5	21h30	Palmeiras	x	Ind. del Valle
16/5	21h	San Lorenzo	x	Liverpool
30/5	19h	Palmeiras	x	San Lorenzo
30/5	19h	Ind. del Valle	x	Liverpool

GRUPO G

PEÑAROL (URU) | ATLÉTICO-MG
ROSARIO CENTRAL (ARG) | CARACAS (VEN)

4/4	19h	Caracas	x	Atlético-MG
4/4	19h	Rosario Central	x	Peñarol
10/4	19h	Atlético-MG	x	Rosario Central
10/4	21h	Peñarol	x	Caracas
23/4	19h	Caracas	x	Rosario Central
23/4	21h	Atlético-MG	x	Peñarol
7/5	19h	Rosario Central	x	Atlético-MG
7/5	19h	Caracas	x	Peñarol
14/5	19h	Peñarol	x	Atlético-MG
16/5	19h	Rosario Central	x	Caracas
28/5	19h	Peñarol	x	Rosario Central
28/5	19h	Atlético-MG	x	Caracas

GRUPO H

RIVER PLATE (ARG) | LIBERTAD (PAR)
DEPORTIVO TÁCHIRA (VEN) | NACIONAL (URU)

2/4	19h	Dep. Táchira	x	River Plate
3/4	19h	Nacional	x	Libertad
9/4	21h	Libertad	x	Dep. Táchira
11/4	21h	River Plate	x	Nacional
24/4	19h	Nacional	x	Dep. Táchira
24/4	21h	Libertad	x	River Plate
7/5	21h	Dep. Táchira	x	Libertad
7/5	21h	Nacional	x	River Plate
14/5	21h	River Plate	x	Libertad
15/5	19h	Dep. Táchira	x	Nacional
30/5	21h	River Plate	x	Dep. Táchira
30/5	21h	Libertad	x	Nacional

OITAVAS DE FINAL
ENTRE 13 E 22 DE AGOSTO

QUARTAS DE FINAL
ENTRE 17 E 26 DE SETEMBRO

SEMIFINAL
ENTRE 22 E 31 DE OUTUBRO

FINAL
30 DE NOVEMBRO
BUENOS AIRES

Renato Augusto: reforço badalado tenta se entrosar com elenco repleto de outros veteranos

PALPITE PLACAR: CANDIDATO AO TÍTULO

FLUMINENSE FC

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB
Brasil

FUNDAÇÃO
21/7/1902

ESTÁDIO
Maracanã (78 838)

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Libertadores

HISTÓRICO
Disputou nove edições. Foi campeão em 2023 e vice em 2008

O CAMPEÃO QUER MAIS

Passada a maior euforia de sua centenária história, o Tricolor está entre os favoritos, mas precisa se recuperar de um mau começo de ano para lutar pelo bi

O Fluminense viveu o apogeu de seus 121 anos de história ao conquistar a inédita Libertadores, em pleno Maracanã, contra o sempre temido Boca Juniors. Aos gols redentores de Germán Cano e John Kennedy sucedeu-se um carnaval fora de época que parecia não ter fim nas Laranjeiras. Time, comissão e diretoria ganharam merecido crédito, mas desde então o Tricolor convive com altos e baixos. A derrota por goleada para o Manchester City na final do Mundial de Clubes da Fifa não chegou a ser uma surpresa, mas a decepcionante campanha no Estadual – foi eliminado com facilidade pelo Flamengo, chegando a 13 clássicos sem vencer – ligou o sinal de alerta.

O Flu até faturou a Recopa Sul-Americana, exterminando o último de seus fantasmas, a LDU de Quito, com dois gols de Jhon Arias no Maracanã. Mas a sensação que fica é que o atual rei da América pode (e deve) jogar mais. O time perdeu o capitão Nino e ainda pode se despedir de outro pilar, o volante André, no meio do ano. Para o ataque, no entanto, chegaram dois reforços com experiência em Copa do Mundo: o maestro Renato Augusto, de 36 anos, e o habilidoso Douglas Costa, de 33. Ambos conviveram com lesões nos últimos anos, mas indubitavelmente elevam o nível das opções para o técnico Fernando Diniz.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

O atual campeão tem um dos elencos mais maduros do torneio, com diversos veteranos entre seus protagonistas. O goleiro Fábio e o zagueiro Felipe Melo já passaram dos 40 anos, enquanto o argentino Cano, o artilheiro do Brasil em 2022 e 2023, quer seguir fazendo o duplo L (forma como comemora seus gols, em homenagem aos filhos Lorenzo e Leonella), aos 36. Marcelo, de 34, dá o toque de genialidade pelo lado esquerdo, mas também convive com limitações físicas. "Coragem para jogar" seguirá sendo o lema do dinizismo, mas uma dose de juventude talvez seja necessária para reequilibrar o time.

FÁBIO
Goleiro
1,88 m
destro
Fábio Deivson Lopes Maciel
30/9/1980 (43 anos)
Nobres (MT)

Histórico na Libertadores

P	J	GS	CA	CV
11	100	-85	4	0

2023

Brasileiro com mais jogos disputados na Libertadores, é o atleta mais velho da edição 2024.

SAMUEL XAVIER
Lateral-direito
1,66 m
destro
Samuel Xavier Brito
6/6/1990 (33 anos)
São Paulo (SP)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	16	2	6	1

2023

No Tricolor desde 2021, vai bem no apoio ao ataque e tem um bom passe.

GUGA
Lateral-direito
1,74 m
destro
Cláudio Rodrigues Gomes
29/8/1998 (25 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
4	21	0	2	0

2023

Banco de Samuel Xavier, costuma entrar bastante no segundo tempo para reforçar a marcação.

FELIPE MELO
Zagueiro
1,83 m
destro
Felipe Melo de Castro
26/6/1983 (40 anos)
Volta Redonda (RJ)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
9	60	5	20	2

2020, 2021 e 2023

O experiente volante que virou zagueiro ganhou três das últimas quatro edições da Libertadores.

ANTÔNIO CARLOS
Zagueiro
1,91 m | destro
Antônio Carlos Cunha Capocasali Júnior
7/3/1993 (31 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
3	12	0	0	0

-

Começou no Corinthians, jogou depois no Palmeiras e Orlando City antes de chegar ao Flu em 2024.

MARCELO
Lateral-esquerdo
1,74 m | canhoto
Marcelo Vieira da Silva Júnior
12/5/1988 (35 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
1	8	0	1	1

2023

Atuou nas Copas de 2014 e 2018 e voltou ao Flu em 2023 após ter jogado 16 temporadas no Real Madrid-ESP.

DIOGO BARBOSA
Lateral-esquerdo
1,79 m
canhoto
Diogo Barbosa Mendanha
17/8/1992 (31 anos)
Terra Nova do Norte (MT)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
5	26	0	2	0

2020 e 2023

Ex-Cruzeiro, Palmeiras e Grêmio, foi campeão da Libertadores pelo Flu como reserva de Marcelo.

ANDRÉ
Volante
1,79 m | destro
André Trindade da Costa Neto
16/7/2001 (22 anos)
Ibirataia (BA)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
3	21	1	4	0

2023

Jogador técnico, foi convocado para a seleção por Ramon e Diniz em 2023 e Dorival em 2024.

MARTINELLI
Volante
1,76 m
destro
Matheus Martinelli Lima
5/10/2001 (22 anos)
Presidente Prudente (SP)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
3	21	0	6	0

2023

Jogador de boa técnica, é forte na marcação, tem ótimo passe e boa visão de jogo.

THIAGO SANTOS
Volante
1,81 m
destro
Thiago dos Santos
5/9/1989 (34 anos)
Curitiba (PR)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
5	24	0	8	0

2023

Ex-Palmeiras e Grêmio, foi bastante criticado em 2023 no Flu, mas ganhou a confiança de Diniz.

GANSO
Meia
1,84 m | canhoto
Paulo Henrique Chagas de Lima
12/10/1989 (34 anos)
Ananindeua (PA)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
8	64	6	8	0

2011 e 2023

Meia de muita qualidade técnica e passes precisos, foi destaque no título de 2023.

TERANS
Meia
1,76 m
canhoto
Miguel David Terans Pérez
11/8/1994 (29 anos)
Montevidéu (Uruguai)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
4	24	3	5	0

-

Destaque do Athletico-PR no título da Sul-Americana de 2021, ainda busca seu espaço no Flu.

RENATO AUGUSTO
Meia
1,86 m | destro
Renato Soares de Oliveira Augusto
8/2/1988 (36 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
6	34	2	4	0

-

Está longe da forma física ideal, mas vem ajudando o time com sua experiência e qualidade.

CANO
Atacante
1,76 m | destro
Germán Ezequiel Cano Recalde
2/1/1988 (36 anos)
Buenos Aires (Argentina)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
6	31	19	4	0

2023 / ARTILHEIRO 2023

Foi o grande nome do Flu na última edição, quando marcou 13 gols. Vive uma grande fase.

TÉCNICO

FERNANDO DINIZ
27/3/1974 (50 anos)

Com o "dinizismo", que prega o futebol ofensivo, muita troca de passes e posse de bola, o treinador levou o Flu ao inédito título da Libertadores em 2023 com muitos méritos. Na seleção brasileira, no ano passado, como técnico temporário, acabou fracassando nas Eliminatórias e foi demitido após seis jogos – duas vitórias, um empate e três derrotas.

JHON ARIAS
Atacante
1,68 m
destro
Jhon Adolfo Arias Andrade
21/9/1997 (26 anos)
Quidbó (Colômbia)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
4	28	3	2	0

2023

Driblador nato, é o líder em assistências da equipe e também o principal batedor de pênaltis do time.

JOHN KENNEDY
Atacante
1,81 m | destro
John Kennedy Batista de Souza
18/5/2002 (21 anos)
Itaúna (MG)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
1	10	4	5	1

2023

Destaque na semifinal da Libertadores de 2023, fez o gol do título contra o Boca e virou ídolo.

DOUGLAS COSTA
Atacante
1,72 m
canhoto
Douglas Costa de Souza
14/9/1990 (33 anos)
Sapucaia do Sul (RS)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
1	2	0	0	0

-

Tem recurso, atuou bem na Europa, disputou Copa, mas está bem distante da sua melhor forma.

KENO
Atacante
1,74 m
destro
Marcos da Silva França
10/9/1989 (34 anos)
Salvador (BA)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
6	35	4	4	0

2023

Atacante de velocidade, tem também uma boa finalização.

TIME-BASE 4-2-3-1

FOTOS FLUMINENSE

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1971	6	4	0	2	16	6	fase de grupos	Zagallo
1985	6	0	3	3	3	6	fase de grupos	Nelsinho Rosa
2008	14	9	2	3	27	14	vice	Renato Gaúcho
2011	8	3	2	3	12	13	oitavas	Muricy Ramalho e Enderson Moreira
2012	10	6	2	2	10	7	quartas	Abel Braga
2013	10	4	3	3	9	9	quartas	Abel Braga
2021	10	5	4	1	16	10	quartas	Roger Machado
2022	4	3	0	1	7	4	terceira fase preliminar	Abel Braga
2023	13	8	3	2	24	12	campeão	Fernando Diniz

Chorei com o título do ano passado no Maraca. Eu me senti campeão mesmo não entrando em campo. Fico emocionado só de lembrar. Foi um dia inesquecível na minha vida como ex-atleta do Fluminense. Quem defende o título sempre inicia a competição com expectativa e muito visado pelos adversários. O segredo é o time ganhar corpo durante a Libertadores. Foi assim no ano passado, quando o time cresceu ao longo da competição."

Thiago Neves, ex-meia, vice-campeão pelo Fluminense em 2008

DARYAN DORNELLES

MAIORES ARTILHEIROS

ALEXANDRE BATTIBUGLI

DARYAN DORNELLES

QUEM MAIS JOGOU

FRED	**29 jogos**
Thiago Neves	28 jogos
Edinho	24 jogos
Nino	24 jogos
Carlinhos	22 jogos
Conca	22 jogos

MAIOR GOLEADA APLICADA

6 x 0

Deportivo Italia-VEN (17/2/1971), Olímpico Caracas (fase de grupos)

Arsenal-ARG (5/3/2008), Maracanã Rio de Janeiro (fase de grupos)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0 x 3

Libertad-PAR (4/5/2011), Defensores del Chaco Assunção (oitavas)

Grêmio (20/2/2013), Maracanã Rio de Janeiro (fase de grupos)

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES

39 Jogos

67 GOLS MARCADOS
35 GOLS SOFRIDOS
65,8% APROVEITAMENTO

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES

41 Jogos

55 GOLS MARCADOS
45 GOLS SOFRIDOS
52,8% APROVEITAMENTO

JOGOS EM CAMPO NEUTRO

1 JOGO: 1 V | 0 E | 0 D
2 GOLS MARCADOS
1 GOL SOFRIDO

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
ARGENTINA	21	10	6	7	37	25
BOLÍVIA	2	1	0	1	1	1
BRASIL	12	4	5	3	15	15
CHILE	2	1	1	0	3	2
COLÔMBIA	8	6	1	1	13	7
EQUADOR	8	3	3	2	12	10
PARAGUAI	12	8	1	3	19	11
PERU	2	1	1	0	4	2
URUGUAI	2	0	1	1	0	2
VENEZUELA	8	7	0	1	17	3

Juan Iturbe (à dir.): argentino naturalizado paraguaio volta à casa após passagem ruim pelo Brasil

DIVULGAÇÃO

CLUB CERRO PORTEÑO
Paraguai

FUNDAÇÃO
1/10/1912

ESTÁDIO
General Pablo Rojas (La Olla) (45 000)

CLASSIFICADO COMO
Segundo colocado na tabela geral do Campeonato Paraguaio

HISTÓRICO
Disputou 44 edições. Foi semifinalista em 1973, 1978, 1993, 1998, 1999 e 2011

FIGURINHA CARIMBADA

Presença constante na Libertadores, *El Ciclón* quer apagar um frustrante 2023. Um velho conhecido e três brasileiros no elenco são a esperança da vez

Terceira equipe que mais disputou a Copa Libertadores na história, atrás somente dos uruguaios Nacional (50) e Peñarol (48), e empatado com o também paraguaio Olimpia (44), o Cerro Porteño carrega um incômodo estigma: ao contrário dos três rivais, jamais levantou a principal taça de clubes do continente. O bom desempenho em nível nacional, que lhe garante a condição de figurinha carimbada no torneio, vale ainda uma posição de destaque no ranking da Conmebol (com direito a figurar no segundo pote do sorteio dos grupos da primeira fase).

Para tentar ir um pouco mais longe desta vez, o Cerro trouxe de volta o atacante argentino naturalizado paraguaio Juan Manuel Iturbe, de 30 anos, principal nome da melhor campanha no século, em 2011, quando só caiu nas semifinais para o Santos de Neymar, Ganso e Muricy Ramalho, que seria o campeão. Iturbe vem de apagada passagem no Grêmio após anos atuando na Europa e no futebol mexicano.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

Além dele, o clube contratou outros quatro jogadores, entre eles o atacante brasileiro Edu, goleador da Série B pelo Brusque em 2021 e principal nome do acesso do Cruzeiro na campanha da segunda divisão nacional do ano seguinte. Ele se junta a dois compatriotas: o goleiro Jean e o zagueiro Eduardo Brock.

O desafio é apagar os maus resultados de 2023. Depois de eliminar o Fortaleza de Juan Pablo Vojvoda na pré-Libertadores (o único "feito"), o Cerro teve uma campanha ruim na fase de grupos e terminou duas vezes atrás do rival Libertad no Campeonato Paraguaio – tanto no Apertura como no Clausura. Além disso, foi eliminado nas oitavas de final da Copa do Paraguai para o modesto Sportivo Ameliano.

Depois de tentativas frustradas com os técnicos Francisco Arce, Diego Gavilán e Facundo Sava, a aposta da vez é Víctor Bernay, com larga experiência como auxiliar em clubes como Independiente, Argentinos Juniors e Universitario, do Peru.

CLUB ALIANZA LIMA
Peru

FUNDAÇÃO
15/2/1901

ESTÁDIO
Alejandro Villanueva
(33 938)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão peruano

HISTÓRICO
Disputou 29 edições. Foi semifinalista em 1976 e 1978

HORIZONTE LIMITADO

O time peruano soma três vitórias nas últimas 43 partidas do torneio e, de novo, entra na fase de grupos como candidato a dar vexame

Sempre entre os melhores em seu país, o Peru, o Alianza Lima não passa de um coadjuvante em termos continentais. Nos últimos anos, o time emendou uma sequência negativa de 30 jogos (!!) sem vitória na Libertadores. O tabu caiu na temporada passada, ao bater o Libertad em Assunção, mas o que se espera, mais uma vez, é uma nova coleção de frustrações. Dentro de campo, um velho conhecido: aos 39 anos, o interminável goleador argentino Hernán Barcos (ex-Palmeiras e Grêmio) segue como referência no ataque. O colombiano Kevin Serna tenta qualificar o meio-campo, enquanto o experiente Carlos Zambrano, ex-Boca Juniors, é o xerife da defesa. No início deste ano, Christian Cueva, ídolo local, sofreu uma grave lesão no joelho e está sem jogar.

BEST PHOTO AGENCY

Hernán Barcos: El Pirata segue tentando trazer alegria ao "clube do povo" peruano

COLO-COLO

CLUB SOCIAL Y DEPORTIVO COLO-COLO
Chile

FUNDAÇÃO
19/4/1925

ESTÁDIO
Monumental David Arellano (47 174)

CLASSIFICADO COMO
Terceiro colocado no Campeonato Chileno (via pré-Libertadores)

HISTÓRICO
Participou de 36 edições. Foi campeão em 1991

O CACIQUE E O REI

O ídolo retornou para encerrar a carreira e emocionou *Los Albos* em Santiago; será que o *bad boy* vai reerguer os tradicionais chilenos?

CONMEBOL

Arturo Vidal: ele retornou ao clube do coração com coroa, espada e cavalo

O Colo-Colo tenta se restabelecer no cenário continental. A equipe chilena participou de oito das últimas dez edições da Libertadores, mas apenas em 2018 conseguiu passar pela fase de grupos (caiu nas quartas para o Palmeiras). A missão do Cacique é bem clara, e, para isso, vai contar com uma ajuda "real". Aos 36 anos, após passear por Rio de Janeiro e Curitiba vestindo as camisas de Flamengo e Athletico-PR, o ídolo Arturo Vidal, conhecido como Rei Arturo, está de volta ao clube que o revelou. A expectativa da torcida é que o meia com passagens por Juventus, Bayern e Barcelona ajude a dupla Leo Gil e Carlos Palacios, ambos ex-Vasco, na campanha. Para tentar ser mais copeiro, o time chileno contratou o técnico Jorge Almirón, vice-campeão na última temporada com o Boca Juniors.

PALPITE PLACAR

PODE SURPREENDER

Lucas Moura: ao lado de James Rodríguez, ele é um dos pilares da maturidade

MAURO HORITA / AG. PAULISTÃO

SPFC

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
Brasil

FUNDAÇÃO
25/1/1930

ESTÁDIO
MorumBis (66 435)

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Copa do Brasil

HISTÓRICO
Disputou 21 edições. Foi campeão em 1992, 1993 e 2005 e vice em 1974, 1994 e 2006

POR NOVAS NOITES MÁGICAS

Depois de dois anos fora, o Tricolor está de volta à competição de que seu torcedor mais gosta – e se escora em jogadores cascudos na busca pelo tetra

O ídolo Rogério Ceni cunhou a expressão "noites mágicas de Libertadores no Morumbi" em sua mais recente passagem como técnico do São Paulo, quando já pensava em reviver a atmosfera criada pelo torcedor. O lendário goleiro-artilheiro chegou a dizer que "um cara que sobe o campo com 60 000 pessoas se torna um ser humano diferente". Para conquistar a quarta estrela continental, o que recolocaria o clube à frente dos rivais brasileiros como maior vencedor do torneio, o Tricolor se apoia na força das arquibancadas do rebatizado MorumBis e em jogadores experientes. Lucas Moura e James Rodríguez tendem a ser os pilares de maturidade e talento ao longo da competição que costuma apresentar inúmeras variáveis dentro e fora de campo.

Ainda que o atual treinador, Thiago Carpini, 39 anos, não dê indícios de que vá escalar os dois juntos como titulares, é possível vislumbrar um trio de ataque com Jonathan Calleri e sem Luciano em partidas em que precise do resultado ou furar uma retranca. Rafinha e Arboleda são outras garantias de segurança, enquanto Pablo Maia dá vitalidade ao meio-campo.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

Calleri, intocável na equipe, é um desses jogadores que trazem boas lembranças ao torcedor. O atacante argentino foi o artilheiro da Libertadores em 2016. Naquela oportunidade, terminou com a marca de nove gols em 12 jogos. Depois disso, em três edições, nenhum são-paulino chegou perto desse desempenho.

O São Paulo é o segundo brasileiro com maior número de participações em Libertadores: agora 22, atrás apenas do Palmeiras, com 24. A sequência de títulos do rival, em 2020 e 2021, somada aos tricampeonatos de Santos (conquistado em 2011), Grêmio (2017) e Flamengo (2022), fez o clube poupar o uso do termo "soberano". No que depender do torcedor, novas noites mágicas vão acontecer na busca pelo tetracampeonato.

RAFAEL
Goleiro
1,92 m
canhoto
Rafael Pires Monteiro
23/6/1989 (34 anos)
Coronel Fabriciano (MG)

Histórico na Libertadores

P	J	GS	CA	CV
2	2	-5	0	0

-

Reserva no Cruzeiro e Atlético-MG, foi bem no São Paulo em 2023 e convocado por Dorival para a seleção em 2024.

RAFINHA
Lateral-direito
1,72 m | destro
Márcio Rafael Ferreira de Souza
7/9/1985 (38 anos)
Londrina (PR)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	8	0	2	0

2019

Tem 27 títulos na carreira. Está no São Paulo desde 2022 e é um dos líderes do elenco, apesar de não jogar sempre.

IGOR VINÍCIUS
Lateral-direito
1,75 m
destro
Igor Vinícius de Souza
1/4/1997 (27 anos)
Sinop (MT)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	6	0	2	0

-

Perdeu a temporada de 2023 praticamente toda por lesão. Reconquistou seu espaço na chegada de Thiago Carpini.

ARBOLEDA
Zagueiro
1,89 m | destro
Robert Abel Arboleda Escobar
22/10/1991 (32 anos)
Esmeraldas (Equador)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
3	12	1	2	0

-

Titular da seleção equatoriana, o experiente zagueiro está em sua oitava temporada pelo Tricolor.

DIEGO COSTA
Zagueiro
1,84 m | destro
Diego Henrique Costa Barbosa
21/7/1999 (24 anos)
Campo Grande (MS)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	7	1	4	0

-

Revelado em 2019, vem alternando bons e maus momentos pelo clube. Voltou a ser titular com Carpini.

WELINGTON
Lateral-esquerdo
1,77 m | canhoto
Welington Damascena Santos
19/2/2001 (23 anos)
São Paulo (SP)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
1	6	0	2	0

-

Revelado em 2020, destacou-se em 2022, foi banco de Caio Paulista em 2023 e agora voltou a ser titular.

LUIZ GUSTAVO
Volante
1,87 m
canhoto
Luiz Gustavo Dias
23/7/1987 (36 anos)
Pindamonhangaba (SP)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
Estreante				

-

Disputou a Copa de 2014, jogou 15 temporadas na Europa e chegou ao São Paulo em 2024 como opção no banco.

PABLO MAIA
Volante
1,78 m | destro
Pablo Gonçalves Maia Fortunato
10/1/2002 (22 anos)
Brasópolis (MG)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
Estreante				

-

Grande revelação, subiu ao profissional em 2022 e não saiu mais do time titular. Foi convocado para a seleção em 2024.

ALISSON
Volante
1,74 m | destro
Alisson Euler de Freitas Castro
25/6/1993 (30 anos)
Rio Pomba (MG)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
6	33	4	5	0

-

No São Paulo desde 2022, ganhou destaque quando passou a jogar de segundo volante.

BOBADILLA
Volante
1,80 m | destro
Damián Josué Bobadilla Benítez
11/7/2001 (22 anos)
Assunção (Paraguai)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
3	14	2	2	0

-

Filho do ex-goleiro Aldo Bobadilla, chegou ao São Paulo em 2024, vindo do Cerro Porteño-PAR.

RODRIGO NESTOR
Meia
1,75 m
canhoto
Rodrigo Nestor Bertalia
9/8/2000 (23 anos)
São Paulo (SP)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	10	0	1	0

-

Destaque no título da Copa do Brasil, recupera-se uma lesão no joelho e deve voltar ao time no início da Libertadores.

JAMES RODRÍGUEZ
Meia
1,81 m | canhoto
James David Rodríguez Rubio
12/7/1991 (32 anos)
Cúcuta (Colômbia)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
1	8	5	4	1

-

Ex-camisa 10 do Real Madrid, teve um 2023 frustrante no Tricolor. Pediu para deixar o clube em 2024, mas voltou atrás.

WELLINGTON RATO
Meia
1,72 m
canhoto
Wellington Soares da Silva
18/6/1992 (31 anos)
Japeri (RJ)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
Estreante				

-

Destaque do time na conquista da Copa do Brasil, vai bem nos chutes de fora da área e nas assistências.

ANDRÉ SILVA
Atacante
1,81 m
Canhoto
André Oliveira e Silva
3/6/1997 (26 anos)
Taboão da Serra (SP)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
Estreante				

-

Centroavante, se profissionalizou em Portugal, onde atuou pelo Rio Ave, Arouca e Vitória de Guimarães.

TÉCNICO

THIAGO CARPINI
16/7/1984 (39 anos)

Treinador desde 2019, o ex-volante se destacou em 2023, quando foi vice-campeão paulista com o Água Santa e vice da Série B do Brasileiro com o Juventude. Chegou ao São Paulo no início de 2024 para substituir Dorival Júnior e de cara ganhou a Supercopa do Brasil, mas balança no cargo após decepcionar no Paulistão.

LUCAS MOURA
Atacante
1,72 m | destro
Lucas Rodrigues Moura da Silva
13/8/1992 (31 anos)
São Paulo (SP)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
Estreante				

-

Ídolo da torcida, voltou ao time em alto nível em 2023, sendo fundamental no título da Copa do Brasil.

CALLERI
Atacante
1,81 m
destro
Jonathan Calleri
23/9/1993 (30 anos)
Buenos Aires (Argentina)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	16	12	5	1

ARTILHEIRO **2016**

Segundo estrangeiro com mais gols na história do clube (65), já foi artilheiro da Libertadores pelo Tricolor.

FERREIRA
Atacante
1,75 m | destro
Aldemir dos Santos Ferreira
31/12/1997 (26 anos)
Dourados (MS)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	10	3	0	0

-

Atacante de lado, tem muita velocidade e facilidade para driblar. Chegou em 2024 após cinco anos no Grêmio.

LUCIANO
Atacante
1,80 m
destro
Luciano da Rocha Neves
18/5/1993 (31 anos)
Anápolis (GO)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
5	10	0	1	1

-

Terceiro maior artilheiro do time no século, com 70 gols, conquistou a torcida também pela garra em campo.

TIME-BASE 4-2-3-1

FOTOS SPFC

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1972	10	4	4	2	14	9	semifinal	Alfredo Ramos
1974	13	8	3	2	25	9	vice	José Poy
1978	6	1	3	2	6	7	fase de grupos	Rubens Minelli
1982	6	2	2	2	7	6	fase de grupos	José Poy
1987	6	1	2	3	9	13	fase de grupos	Pepe, José Carlos Serrão e Cilinho
1992	14	8	3	3	20	9	campeão	Telê Santana
1993	8	4	2	2	13	6	campeão	Telê Santana
1994	8	4	2	2	10	8	vice	Telê Santana
2004	12	8	1	3	21	12	semifinal	Cuca
2005	14	9	4	1	34	14	campeão	Emerson Leão e Paulo Autuori
2006	14	8	2	4	23	13	vice	Muricy Ramalho
2007	8	4	2	2	12	6	oitavas	Muricy Ramalho
2008	10	5	3	2	10	7	quartas	Muricy Ramalho
2009	8	4	1	3	11	10	quartas	Muricy Ramalho
2010	12	7	3	2	15	4	semifinal	Ricardo Gomes
2013	10	3	1	6	18	18	oitavas	Ney Franco
2015	8	5	0	3	10	5	oitavas	Muricy Ramalho e Mílton Cruz
2016	14	5	4	5	21	15	semifinal	Edgardo Bauza
2019	2	0	1	1	0	2	preliminar	André Jardine
2020	6	2	1	3	14	11	fase de grupos	Fernando Diniz
2021	10	4	4	2	14	8	quartas	Hernán Crespo

ALEXANDRE BATTIBUGLI

“Em 2005, acreditávamos no potencial da nossa equipe para conquistar o tri, tínhamos um elenco fortíssimo, com jogadores experientes e de qualidade. O São Paulo vive dessa competição e já está na hora de ganhar novamente. Lucas e James têm uma bagagem internacional enorme, sabem lidar com pressão e, no melhor das condições físicas, podem fazer diferença.”

Amoroso, ex-atacante, campeão pelo São Paulo em 2005

MAIORES ARTILHEIROS

RENATO PIZZUTTO

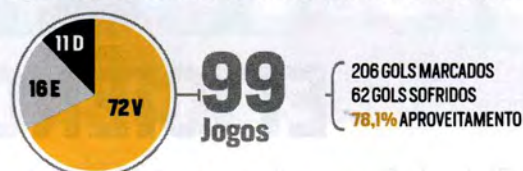
ALEXANDRE BATTIBUGLI

QUEM MAIS JOGOU

ROGÉRIO CENI	**90 jogos**
Miranda	41 jogos
Danilo	39 jogos
Hernanes	39 jogos
Fabão	38 jogos

MAIOR GOLEADA APLICADA

6 x 0

Trujillanos-VEN (6/4/2016), Morumbi São Paulo (fase de grupos)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

1 x 4

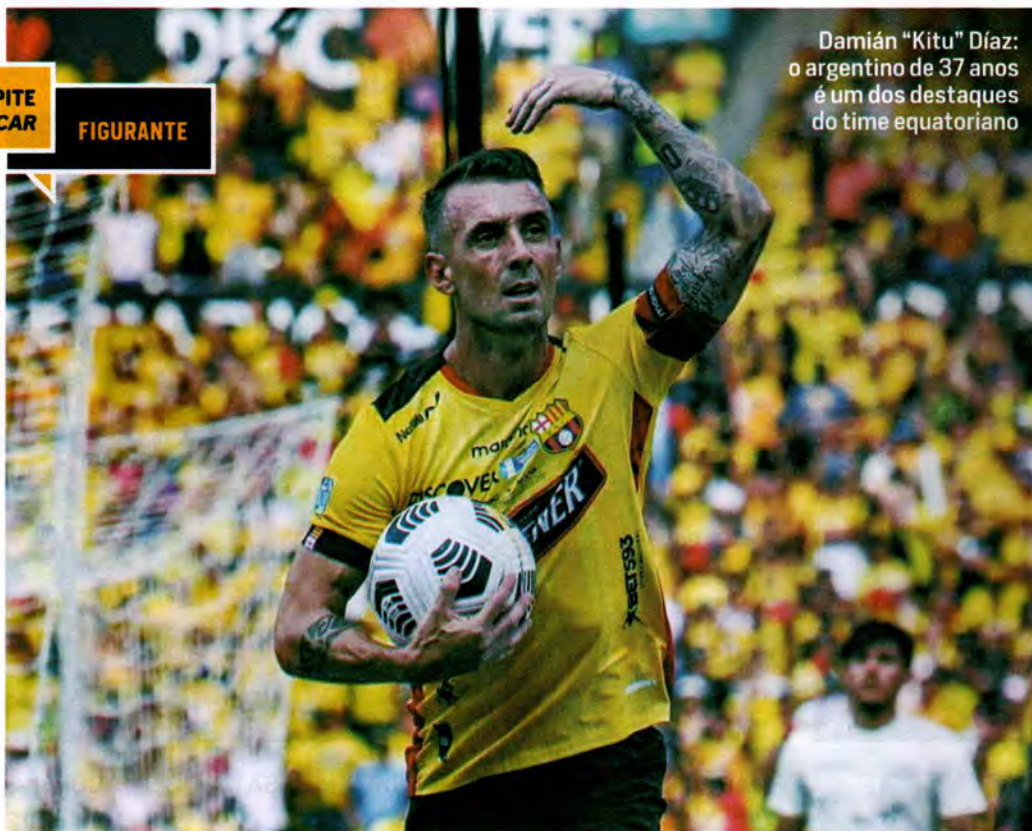
Atlético-MG (9/5/2013), Independência Belo Horizonte (oitavas)

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
ARGENTINA	33	13	7	13	35	33
BOLÍVIA	16	7	6	3	35	18
BRASIL	48	19	13	16	59	54
CHILE	20	8	7	5	34	28
COLÔMBIA	14	5	4	5	17	14
EQUADOR	8	3	2	3	10	10
PARAGUAI	12	8	2	2	20	7
PERU	16	12	3	1	35	7
URUGUAI	14	10	2	2	22	7
VENEZUELA	6	5	1	0	18	3

PALPITE PLACAR **FIGURANTE**

Damián "Kitu" Díaz: o argentino de 37 anos é um dos destaques do time equatoriano

BARCELONA SC

BARCELONA SPORTING CLUB
Equador

FUNDAÇÃO
1/5/1925

ESTÁDIO
Banco Pichincha (59 283)

CLASSIFICADO COMO
Segundo colocado na tabela geral do Campeonato Equatoriano

HISTÓRICO
Disputou 28 edições. Foi vice-campeão em 1990 e 1998

EFICIÊNCIA DOMÉSTICA

Clube de Guayaquil, que teve a honra de sediar a final de 2022, faz a sexta participação consecutiva no torneio continental, mas não consegue repetir o sucesso mostrado em nível nacional

O Barcelona de Guayaquil se tornou figurinha carimbada na Libertadores. Está perto de disputar o torneio pela 30ª vez e já teve o gostinho de chegar a duas finais (foi vice em 1990 e 1998, perdendo para Olimpia e Vasco). Mais recentemente, chegou à semifinal de 2021, após eliminar Santos e Fluminense, mas caiu diante do Flamengo. No ano seguinte, teve seu estádio escolhido pela Conmebol para sediar a grande final (jogo único). Mas acabou dando vexame e caindo ainda na fase preliminar, para o América-MG. No ano passado, ficou no grupo de Palmeiras, Bolívar e Cerro Porteño e conseguiu apenas uma vitória e um empate. A terceira colocação ainda valeu a entrada nos playoffs da Sul-Americana, com direito a um atropelo do Estudiantes.

Essa tem sido a contradição do time fundado por catalães que queriam homenagear suas origens. Dentro do Equador, o Barcelona é forte e conquistou a vaga para a Liberta pelo sexto ano consecutivo. Porém, em nível continental, o futebol não tem sido suficiente para alcançar bons resultados. O clube tem história, estrutura, torcida e investimento do Banco Pichincha, que rebatizou o estádio Monumental Isidro Romero Carbo. Dentro de campo, porém, os comandados do técnico Diego López têm pouco a prometer.

Seu elenco mescla jovens talentosos com veteranos que estão de volta ao país. Jandry Gomes, 18 anos, avaliado em 20 milhões de dólares (cerca de 100 milhões de reais), é um meio-campista canhoto que pode tanto desarmar quanto armar o time e aparecer no ataque. Ao seu lado, brilha o talento do veterano Dixon Arroyo, 31, campeão com Lionel Messi no primeiro título da história do Inter Miami, dos EUA, a Leagues Cup. Outro destaque é o maestro argentino Damián "Kitu" Díaz, de 37 anos, três vezes campeão equatoriano. Resta ao Barça das Américas torcer por algum tipo de milagre.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

TALLERES

CLUB ATLÉTICO TALLERES
Argentina

FUNDAÇÃO
12/10/1913

ESTÁDIO
Mario Alberto Kempes (57 000)

CLASSIFICADO COMO
Melhor colocado na tabela geral do Campeonato Argentino

HISTÓRICO
Disputou três edições. Foi até as quartas de final em 2022

APRENDENDO A JOGAR

Apesar das boas campanhas no Campeonato Argentino, falta experiência internacional à equipe de Córdoba, que chega apenas à sua quarta Liberta

Com mais de 110 anos de história, o Talleres de Córdoba chega apenas à sua quarta participação na Libertadores. Em 2023, o clube alvinegro ficou com a melhor campanha na tabela geral do Campeonato Argentino e garantiu vaga direta na fase de grupos (mas entra com o pior ranking entre os cinco representantes do país). Na atual temporada, os *Tallarines* também estão brigando na ponta da tabela nacional e contam com os gols do centroavante argentino Nahuel Bustos, que teve passagem pelo ataque do São Paulo, e do ponta-esquerda paraguaio Ramón Sosa, ex-Olimpia. Difícil imaginar que o time consiga superar a campanha de 2022, quando se classificou junto do Flamengo na fase de grupos e depois derrotou o Colón – mas caiu para o Vélez Sarsfield nas quartas de final.

CAT

Nahuel Bustos: será que o ex-centroavante do São Paulo vai fazer valer a "lei do ex"?

COBRESAL

CLUB DEPORTES COBRESAL
Chile

FUNDAÇÃO
5/5/1979

ESTÁDIO
Zorros del Desierto (12 346)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão chileno

HISTÓRICO
Disputou duas edições. Nunca passou da fase de grupos

DESERTO NAS ALTURAS

Adversários vão encarar o desafio de atuar na secura do Atacama e ao lado da Cordilheira dos Andes, contra um time que dificilmente dará trabalho

COBRESAL

Gastón Lezcano: argentino de 37 anos fez história no Chile com quatro títulos nacionais

Para os adversários do Cobresal, a logística de jogar contra a equipe chilena é uma verdadeira dor de cabeça. O clube foi fundado em 1979 por um grupo de mineradores de San Juan, um acampamento localizado no meio do deserto do Atacama e ao lado da Cordilheira dos Andes. O time vai mandar seus jogos em Calama, cidade um pouco mais ao norte, no Estádio Zorros Del Desierto, a mais de 1 000 quilômetros da capital Santiago e a 2 300 metros de altitude. Apesar dessas adversidades naturais, dentro de campo a equipe chilena não deve ameaçar São Paulo, Barcelona e Talleres. Além de não ter uma torcida muito fanática, os *Mineros* caminham apenas para sua terceira Libertadores, sendo o clube de menor tradição na atual edição (junto do compatriota Huachipato).

PALPITE PLACAR

PODE SURPREENDER

Diego Costa: o atacante chegou com a inglória missão de substituir o uruguaio Luis Suárez

LUCAS UEBEL / GRÊMIO

1903 GRÊMIO FBPA

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE
Brasil

FUNDAÇÃO
15/9/1903

ESTÁDIO
Arena do Grêmio (60 540)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão brasileiro

HISTÓRICO
Disputou 21 edições. Foi campeão em 1983, 1995 e 2017 e vice em 1984 e 2007

NO EMBALO DA MÍSTICA

A torcida aposta na tradição do Imortal Tricolor e no prestígio do técnico Renato Portaluppi para conquistar a América pela quarta vez. Porém, Suárez fará falta

No início da temporada passada, ninguém apostava muito no Grêmio. O clube estava retornando à Série A (tinha sido vice-campeão da B, atrás do Cruzeiro) – até que Luis Suárez foi anunciado como reforço, pouco antes do Carnaval. O genial goleador uruguaio não só caiu nas graças da torcida, fazendo aumentar o número de sócios e a venda de camisas, como comandou a conquista do Gauchão e levou o time ao vice-campeonato nacional, a apenas dois pontos do Palmeiras. Com isso, garantiu uma vaga direta na fase de grupos, depois de três anos sem disputar o torneio.

Torcedores e jornalistas, porém, relutam em colocar a equipe entre as favoritas de 2024. O motivo é claro: a saída de Suárez para o Inter Miami, onde voltou a atuar ao lado do amigo Lionel Messi. O Grêmio contratou outro veterano, Diego Costa (35 anos, ex-Chelsea, Atlético de Madri, Atlético-MG e Botafogo), para a posição e também trouxe o ex-santista Soteldo. O venezuelano machucou-se em janeiro e só voltou na reta final do Gauchão, ainda sem o entrosamento ideal. Além disso, outras duas baixas preocupam: Carballo, meia da seleção uruguaia, passou por uma cirurgia em dezembro e até o fechamento desta edição não tinha data prevista para retornar aos gramados. E o lateral-esquerdo Reinaldo sofreu uma lesão no ligamento cruzado anterior e talvez fique boa parte da temporada no estaleiro.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

A esperança, assim, reside na chamada mística do Imortal Tricolor e de seu técnico, o superídolo Renato Portaluppi. O sorteio não se revelou tão malvado. O Grêmio pega o Estudiantes, que já tem quatro troféus da Liberta, mas está longe da melhor fase, o The Strongest, na altitude da Bolívia, e o franco-atirador Huachipato, do Chile. Tem total condição de avançar e, quem sabe, embalar nos mata-matas e brigar para se tornar o primeiro time brasileiro a levantar a mais cobiçada taça do continente pela quarta vez.

MARCHESÍN
Goleiro
1,88 m | destro
Agustín Federico Marchesín
16/3/1988 (35 anos)
San Cayetano (Argentina)

Histórico na Libertadores

P	J	GS	CA	CV
4	25	-24	3	1

-

Ex-América-MEX, Porto-POR e Celta-ESP, chegou ao Grêmio no início de 2024 para ser titular.

FÁBIO
Lateral-direito
1,72 m
destro
Fábio Pereira da Silva
9/7/1990 (32 anos)
Petrópolis (RJ)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
Estreante				

-

Atuou no Manchester United-ING, Nantes-FRA e está no Grêmio desde 2023, ainda sem tanto destaque.

JOÃO PEDRO
Lateral-direito
1,79 m | destro
João Pedro Maturano dos Santos
15/11/1996 (27 anos)
Presidente Bernardes (SP)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	7	0	2	0

-

Revelado pelo Palmeiras, passou depois, sem empolgar, por Chapecoense, Bahia, Porto-POR e Corinthians.

KANNEMANN
Zagueiro
1,83 m | canhoto
Wálter Kannemann
14/3/1991 (33 anos)
Concepción del Uruguay (Argentina)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
6	49	2	23	2

2014 e 2017

Experiente, ganhou a Libertadores de 2014 pelo San Lorenzo-ARG. É titular no Grêmio desde 2016.

GEROMEL
Zagueiro
1,90 m
destro
Pedro Tonon Geromel
21/9/1985 (38 anos)
São Paulo (SP)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
6	48	1	8	1

2017

No Tricolor desde 2017, é capitão do time, ídolo da torcida e um dos jogadores de confiança de Renato Gaúcho.

RODRIGO ELY
Zagueiro
1,88 m
destro
Rodrigo Ely
3/11/1993 (30 anos)
Lajeado (RS)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
Estreante				

-

Começou na base do Grêmio, depois jogou no Milan-ITA, Alavés-ESP e Almería-ESP antes de retornar em 2023.

MAYK
Lateral-esquerdo
1,72 m | canhoto
Mayksilvan da Silva Ferreira
31/8/1999 (24 anos)
Santo Antônio do Salto da Onça (RN)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
Estreante				

-

O rápido lateral se destacou no Guarani em 2023. Foi contratado pelo Grêmio no início de 2024.

REINALDO
Lateral-esquerdo
1,78 m
canhoto
Reinaldo Manoel da Silva
28/9/1989 (34 anos)
Porto Calvo (AL)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
5	24	5	7	0

-

Jogou cinco anos no São Paulo antes de chegar ao Grêmio em 2023. Tem boa finalização, mas não marca tão bem.

VILLASANTI
Volante
1,78 m | destro
Mathías Adalberto Villasanti Rolón
24/1/1997 (27 anos)
Caacupe (Paraguai)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
3	20	0	3	0

-

Titular da seleção paraguaia, foi um dos destaques do último Brasileirão marcando gols e dando assistências.

CARBALLO
Volante
1,77 m | destro
Felipe Ignacio Carballo Ares
10/4/1996 (28 anos)
Montevidéu (Uruguai)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
6	32	2	6	1

-

Destaque do time em 2023, está na seleção uruguaia, mas perdeu o início da temporada 2024 por lesão.

DODI
Volante
1,69 m | destro
Douglas Moreira Fagundes
17/4/1996 (28 anos)
Santo Antônio do Sudoeste (PR)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
Estreante				

-

Primeiro volante, foi titular do Santos em 2023. Vai bem na marcação, mas não tem uma boa saída de bola.

DU QUEIROZ
Volante
1,71 m
destro
Eduardo Santos Queiroz
7/1/2000 (24 anos)
São Paulo (SP)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	12	1	1	0

-

Revelado pelo Corinthians, teve uma breve passagem pelo Zenit-RUS, que o emprestou ao Tricolor gaúcho.

PEPÊ
Volante
1,78 m
destro
João Pedro Vilardi Pinto
6/1/1998 (26 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
Estreante				

-

Era meia no Flamengo, mas destacou-se como volante no Cuiabá. Fez um bom Brasileirão em 2023 pelo Grêmio.

CRISTALDO
Meia
1,75 m
destro
Franco Sebastián Cristaldo
15/8/1996 (27 anos)
Morón (Argentina)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
1	4	0	0	0

-

Foi o líder em assistências do Grêmio no último Brasileirão. Vai bem nas finalizações de fora da área.

TÉCNICO

RENATO GAÚCHO
9/9/1962 (61 anos)

Foi campeão como jogador pelo Tricolor da Libertadores, em 1983, e como técnico, em 2017. É o treinador com mais vitórias na história da competição (50), ao lado do colombiano Gabriel Ochoa Uribe. Vai para sua sétima participação pelo Grêmio no torneio sul-americano, onde foi vice-campeão ainda em 2008 (pelo Fluminense) e 2021 (pelo Flamengo).

PAVÓN
Atacante
1,74 m
destro
Cristian David Pavón
21/1/1996 (28 anos)
Anisacate (Argentina)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
6	40	7	9	1

-

Ex-Boca Juniors-ARG e Atlético-MG, teve um ótimo início de temporada pelo Grêmio em 2024.

SOTELDO
Atacante
1,60 m | destro
Yeferson Julio Soteldo Martínez
30/6/1997 (26 anos)
Acarigua (Venezuela)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
4	26	3	5	0

-

Vice da Libertadores de 2020 pelo Santos, o venezuelano se destaca pela velocidade e pelos dribles.

DIEGO COSTA
Atacante
1,85 m
destro
Diego da Silva Costa
7/10/1988 (35 anos)
Lagarto (SE)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
1	1	0	0	0

-

Brilhou no Chelsea-ING e Atlético de Madri-ESP, mas recentemente foi discreto no Botafogo e Atlético-MG.

GUSTAVO NUNES
Atacante
1,76 m | destro
Gustavo Nunes Fernandes Gomes
20/11/2005 (18 anos)
São Vicente (SP)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
Estreante				

-

Maior revelação do time em 2024, renovou até o fim de 2028. É rápido, habilidoso e tem potencial.

TIME-BASE 4-1-3-2

FOTOS GRÊMIO

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1982	6	1	3	2	6	6	fase de grupos	Ênio Andrade e Carlos Castilho
1983	12	8	3	1	23	12	campeão	Valdir Espinosa
1984	7	3	2	2	14	6	vice	Carlos Frôner
1990	6	1	3	2	5	6	fase de grupos	Paulo Sérgio Poleto e Evaristo de Macedo
1995	14	8	4	2	29	14	campeão	Luiz Felipe Scolari
1996	6	3	1	2	8	5	semifinal	Luiz Felipe Scolari
1997	10	6	0	4	15	9	quartas	Evaristo de Macedo
1998	10	5	2	3	12	8	quartas	Sebastião Lazaroni e Edinho
2002	12	8	1	3	22	12	semifinal	Tite
2003	10	5	2	3	19	13	quartas	Tite
2007	14	6	1	7	11	15	vice	Mano Menezes
2009	12	7	4	1	20	8	semifinal	Celso Roth, Marcelo Rospide e Paulo Autuori
2011	10	4	2	4	15	12	oitavas	Renato Gaúcho
2013	10	4	2	4	13	9	oitavas	Vanderlei Luxemburgo e Roger Machado
2014	8	5	2	1	9	2	oitavas	Enderson Moreira
2016	8	3	2	3	10	10	oitavas	Roger Machado
2017	14	10	2	2	25	9	campeão	Renato Gaúcho
2018	12	8	2	2	24	7	semifinal	Renato Gaúcho
2019	12	6	2	4	16	12	semifinal	Renato Gaúcho
2020	10	5	3	2	12	8	quartas	Renato Gaúcho
2021	4	2	0	2	10	6	3ª fase preliminar	Renato Gaúcho

REPRODUÇÃO

“Vencemos, mas sofremos um gol já no fim da primeira final e isso gerou uma tensão grande. Lembro do Felipão preocupado. E naquele mesmo dia a PLACAR já faria a foto que seria utilizada para o título, no vestiário. Não queríamos, o ambiente ficou tenso por causa do gol, não conseguíamos fazer de jeito nenhum. A muito custo saiu, e toda vez que olho para ela lembro da história marcante.”

Roger Machado, campeão em 1995, sobre a histórica foto de campeão registrada antes mesmo do título

MAIORES ARTILHEIROS

EDISON VARA

JARDEL 16 gols

LUAN 12 gols

ÉVERTON CEBOLINHA 10 gols

RODRIGO MENDES 10 gols

PAULO NUNES 8 gols

OSVALDO 8 gols

DIEGO SOUZA 8 gols

EDISON VARA

QUEM MAIS JOGOU

ROGER	**57 jogos**
Danrlei	53 jogos
Marcelo Grohe	49 jogos
Geromel	48 jogos
Bruno Cortez	41 jogos
Luan	41 jogos

MAIOR GOLEADA APLICADA

6 x 1

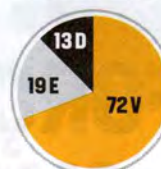
Universidad Los Andes-VEN (9/7/1984), Olímpico Porto Alegre (fase de grupos)

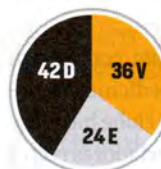
Ayacucho-PER (10/3/2021), Arena do Grêmio Porto Alegre (2ª fase preliminar)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0 x 5

0 x 5 Flamengo (24/10/2019), Maracanã Rio de Janeiro (semifinal)

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES

104 Jogos
- 195 GOLS MARCADOS
- 57 GOLS SOFRIDOS
- 75,3% APROVEITAMENTO

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES

102 Jogos
- 122 GOLS MARCADOS
- 130 GOLS SOFRIDOS
- 43,1% APROVEITAMENTO

JOGOS EM CAMPO NEUTRO
- 1 JOGO: 0 V | 0 E | 1 D
- 1 GOL MARCADO
- 1 GOL SOFRIDO

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
ARGENTINA	28	13	7	8	36	28
BOLÍVIA	12	10	0	2	25	11
BRASIL	43	15	14	14	52	50
CHILE	12	4	2	6	13	13
COLÔMBIA	22	11	4	7	30	20
EQUADOR	12	8	2	2	23	8
PARAGUAI	26	16	4	6	44	18
PERU	14	9	1	4	29	11
URUGUAI	20	10	7	3	31	17
VENEZUELA	10	7	2	1	26	6

Enzo Pérez: consagrado no River, veterano está novamente no time que o formou

ESTUDIANTES

E. de L.P.

CLUB ESTUDIANTES DE LA PLATA
Argentina

FUNDAÇÃO
4/8/1905

ESTÁDIO
Uno [32 530]

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Copa da Argentina

HISTÓRICO
Disputou 16 edições. Foi campeão em 1968, 1969, 1970 e 2009

A FORÇA DA CAMISA

Renomado esquadrão de La Plata coloca suas fichas em dois velhos ídolos: Verón, o presidente, e Enzo Pérez, novamente no comando do onze alvirrubro

O *Pincha* (abreviação de *Pincharrata*, como eram conhecidos os estudantes de medicina – e dissecadores de ratos – que fundaram o clube há quase 120 anos) chega a esta edição da Libertadores com a responsabilidade de ser o segundo principal representante de seu país no torneio. Carrasco do Palmeiras em 1969 e do Cruzeiro em 2009, o Estudiantes de La Plata viu seu maior craque, Juan Sebastian Verón, se tornar presidente, disposto a manter vivo o sonho de subir ao degrau mais alto do continente pela quinta vez na história.

O time terminou bem o ano com o título da Copa da Argentina, mas perdeu três jogadores importantes. O atacante Mauro Boselli e o goleiro Mariano Andújar, remanescentes do título de 2009 diante da Raposa, penduraram chuteiras e luvas, enquanto o meia Benjamín Rollheiser, o craque do time, que interessava a clubes brasileiros, se transferiu para o Benfica.

A melhor notícia foi o retorno do volante Enzo Pérez, que era uma jovem revelação na conquista da Libertadores de 15 anos atrás e construiu carreira de sucesso na Europa, na seleção argentina e especialmente no River Plate. Aos 38 anos, ele dividirá o posto de líder do grupo com o habilidoso José Sosa, também 38 anos e também com experiência no Velho Continente.

O time é comandado por um dos treinadores mais promissores da atualidade: Eduardo Domínguez, de 45 anos. Campeão da Copa da Liga com o Colón e vice da Sul-Americana com o Huracán, é genro de Carlos Bianchi, quatro vezes campeão da Libertadores (uma com o Vélez Sarsfield e três com o Boca Juniors). No ano passado, o Estudiantes era um dos favoritos ao título da Sula, mas foi eliminado nas quartas de final de forma surpreendente pelo Corinthians, nos pênaltis, em duelo em que acertou seis bolas na trave. De volta à elite continental, o desafio é superar o favoritismo das equipes brasileiras.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

CLUB THE STRONGEST
Bolívia

FUNDAÇÃO
8/4/1908

ESTÁDIO
Hernando Siles
[42 000]

CLASSIFICADO COMO
Campeão boliviano

HISTÓRICO
Disputou 29 edições.
Chegou às oitavas em 1990, 1994, 2014 e 2017

ALTITUDE, SEMPRE ELA

Campeão boliviano depois de oito vices seguidos mantém a rotina de ser presa fácil fora de casa e uma parada dura nos 3 637 metros de La Paz

O The Strongest tem um nome chamativo ("o mais forte" na tradução em inglês), é o atual campeão boliviano, mas entra ano, sai ano e o grande destaque segue sendo a altitude. A difícil adaptação dos adversários aos 3 637 metros acima do nível do mar é o grande trunfo para arrancar pontos dos visitantes. No ano passado, bateu River Plate e Fluminense em La Paz – as duas únicas vitórias, incapazes de fazê-lo avançar às oitavas. Depois de romper com a sina de oito vices consecutivos no campeonato nacional, as apostas continuam sendo feitas no meia colombiano Michael Ortega e no atacante argentino Enrique Triverio, ambos veteranos. Ainda assim, faltam peças de qualidade para o técnico Pablo Lavallén, e o objetivo mais realista é não ser o saco de pancadas do grupo.

PALPITE PLACAR
FIGURANTE

THE STRONGEST

Michael Ortega: aos 32 anos, é dele a missão de criar as jogadas ofensivas do time

HUACHIPATO

CLUB DEPORTIVO HUACHIPATO
Chile

FUNDAÇÃO
7/7/1947

ESTÁDIO
Estádio CAP [10 500]

CLASSIFICADO COMO
Campeão chileno

HISTÓRICO
Disputou duas edições. Nunca passou da fase de grupos

LEMBRA DE MIM?

Em 2013, equipe chilena até venceu o Grêmio em Porto Alegre. Pela terceira vez no torneio, tem de novo os favoritos gaúchos pelo caminho

HUACHIPATO

PALPITE PLACAR
SACO DE PANCADAS

Brayan Palmezano: o meia colombiano foi um dos principais nomes do título chileno

O clube de Talcahuano está longe de ser um dos mais vitoriosos de seu país, mas este ano chega com status de campeão chileno. O terceiro título da elite chegou com direito a uma disputa ponto a ponto com Cobresal e Colo-Colo. Como é comum nesses casos, após a ótima temporada não conseguiu manter no elenco os destaques Altamirano, Mazzanti e Castellón, além do treinador Gustavo Alvarez. Por outro lado, permaneceram o meia Brayan Palmezano e a dupla de ataque Cris Martínez e Maxi Rodríguez. A equipe fundada por funcionários da indústria siderúrgica reencontrará o Grêmio, 11 anos depois do surpreendente triunfo em Porto Alegre – um empate em 1 a 1 com briga generalizada no Chile selou a classificação gaúcha e a eliminação dos *Acereros* na fase de grupos daquela edição.

PALPITE PLACAR

FIGURANTE

Tiquinho Soares: um dos pilares de experiência, ajudou a garantir o time entre os 32 melhores

ALEXANDRE BATTIBUGLI

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS
Brasil

FUNDAÇÃO
1º/7/1894

ESTÁDIO
Nílton Santos (46 831)

CLASSIFICADO COMO
Quinto colocado no Campeonato Brasileiro (via pré-Libertadores)

HISTÓRICO
Disputou cinco edições. Foi semifinalista em 1963 e 1973

GOLS EM PROFUSÃO

O Fogão terminou 2023 de forma dramática e precisou passar pela pré-Libertadores; avançou com firmeza (incríveis dez gols em quatro jogos) e pode ir além

Oito gols em quatro partidas da pré-Libertadores. Esse é o incrível cartão de visitas de Júnior Santos, do Botafogo, antes mesmo de se iniciar a fase de grupos. Só a título de comparação, em 2020 o artilheiro da competição foi Fidel Martínez, do Barcelona de Guayaquil, com oito bolas da rede – mesmo número de Gustavo Bou, do Racing, em 2015... O fantástico desempenho do atacante, que está em sua segunda passagem pelo Fogão (veio emprestado em 2022, seguiu para o Fortaleza e retornou no ano passado), é, sem dúvida, um dos motores que empurram a torcida alvinegra em 2024. Até porque o final do ano passado foi triste, para dizer o mínimo.

Depois de abrir uma vantagem de 13 pontos para o segundo colocado e terminar o primeiro turno do Brasileirão com a melhor campanha da história dos pontos corridos, o time desandou na reta final e não só perdeu o título como terminou em quinto lugar, precisando justamente disputar a vaga para a Libertadores na fase preliminar.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

Contra o Aurora, foi sossegado: empate em 1 a 1 no jogo de ida, na Bolívia, e 6 a 0 no Rio. Depois, contra o Red Bull Bragantino, no playoff decisivo, foi bem mais tenso: 2 a 1 no Engenhão e 1 a 1 em Bragança Paulista, jogando parte do tempo com um atleta a menos. Tchê Tchê e Tiquinho Soares são os pilares de experiência, enquanto os gringos recém-contratados, o venezuelano Jefferson Savarino e o paraguaio Óscar Romero, podem dar novo fôlego a um time ainda machucado – e com novo técnico chegando no início da disputa. O sorteio foi generoso. O Botafogo poderia ter caído com qualquer um dos outros seis brasileiros (e também com o poderoso River Plate), mas foi parar na chave D, com a LDU, além de Junior Barranquilla e Universitario. Assim, tem boas condições de brigar pela liderança.

GATITO FERNÁNDEZ
Goleiro
1,91 m | destro
Roberto Júnior Fernández Torres
29/3/1988 (36 anos)
Assunção (Paraguai)

Histórico na Libertadores

P	J	GS	CA	CV
3	25	-24	3	0

-

Estrangeiro com mais jogos pelo clube (209), voltou ao time titular após a saída de Lucas Perri.

DAMIÁN SUÁREZ
Lateral-direito
1,73 m | destro
Damián Nicolás Suárez Suárez
27/4/1988 (35 anos)
Montevidéu (Uruguai)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
1	4	0	1	0

-

Jogou as últimas dez temporadas pelo Getafe-ESP. Tem um bom chute de fora da área.

MATEO PONTE
Lateral-direito
1,83 m
destro
Mateo Ponte Costa
24/5/2003 (20 anos)
Montevidéu (Uruguai)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
1	4	0	0	0

-

Veio do Danubio-URU em 2023, ano em que disputou o Mundial Sub-20 pela Celeste.

LUCAS HALTER
Zagueiro
1,87 m
destro
Lucas Halter
2/5/2000 (23 anos)
Salto (SP)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
3	8	0	1	0

-

Revelado pelo Athletico-PR, fez um bom Brasileirão em 2023 pelo Goiás. Vai bem no jogo aéreo.

ALEXANDER BARBOZA
Zagueiro
1,93 m | canhoto
Alexander Nahuel Barboza Ullúa
16/3/1995 (29 anos)
Villa Celina (Argentina)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
5	22	0	10	0

-

Ex-Independiente-ARG, jogou três anos no Libertad-PAR antes de vir para o Botafogo no início de 2024.

BASTOS
Zagueiro
1,83 m | destro
Bartolomeu Jacinto Quissanga
27/3/1991 (32 anos)
Luanda (Angola)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
Estreante				

-

Já atuou por Lazio-ITA, Al-Ain-ARA, Rostov-RUS e Al-Ahli-ARA antes de chegar ao Bota em 2023.

PABLO
Zagueiro
1,88 m
destro
Pablo Nascimento Castro
21/6/1991 (32 anos)
São Luís (MA)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	6	0	1	0

2022

Ex-Corinthians e Bordeaux-FRA, foi para o Botafogo após dois anos na reserva do Flamengo.

HUGO
Lateral-esquerdo
1,75 m | canhoto
Hugo Gonçalves Ferreira Neto
20/9/2001 (22 anos)
João Pessoa (PB)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
1	4	0	0	0

-

Revelado pelo clube em 2020, ganhou espaço no time em 2023 após a lesão de Marçal.

DANILO BARBOSA
Volante
1,83 m
destro
Danilo Barbosa da Silva
28/2/1996 (28 anos)
Simões Filho (BA)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	11	1	3	0

2021

Ex-Valencia-ESP e Palmeiras, o primeiro volante chegou ao Fogão em 2022, mas virou titular só em 2024.

MARLON FREITAS
Volante
1,85 m | destro
Marlon Rodrigues de Freitas
27/3/1995 (29 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
1	3	0	0	0

-

Veio do Atlético-GO e foi um dos destaques do Bota em 2023. Tem qualidade e bom passe.

TCHÊ TCHÊ
Volante
1,75 m
destro
Danilo das Neves Pinheiro
30/8/1992 (31 anos)
São Paulo (SP)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
6	31	1	2	0

-

Depois de boas passagens por Palmeiras, São Paulo e Atlético-MG, firmou-se no Botafogo desde 2022.

GREGORE
Volante
1,81 m | destro
Gregore de Magalhães da Silva
2/3/1994 (30 anos)
Juiz de Fora (MG)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
1	3	0	0	0

-

Destacou-se no Bahia e depois jogou três anos no Inter Miami-EUA antes de assinar com o Bota em 2024.

ÓSCAR ROMERO
Meia | 1,76 m | canhoto
Óscar David Romero Villamayor
4/7/1992 (31 anos)
Fernando de la Mora (Paraguai)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
7	39	1	3	0

-

Ex-Racing-ARG e Boca-ARG, é irmão de Romero, do Corinthians, e titular da seleção paraguaia.

EDUARDO
Meia
1,84 m | destro
Carlos Eduardo de Oliveira Alves
17/10/1989 (34 anos)
Ribeirão Preto (SP)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
1	4	0	0	0

-

Ex-Porto-POR e Al-Hilal-ARA, fez uma grande temporada pelo Fogão em 2023, com 12 gols e sete assistências.

TÉCNICO

ARTUR JORGE
1/1/1972 (52 anos)

O treinador português dirigiu o Braga-POR nas últimas duas temporadas. Em 2022/23, foi vice-campeão da Copa de Portugal e terceiro colocado no Campeonato Português, levando o clube de volta à Liga dos Campeões depois de 11 anos. Na atual temporada, foi campeão da Copa da Liga Portuguesa e estava na quarta colocação do Campeonato Português até a 26ª rodada.

SAVARINO
Meia
1,69 m | destro
Jefferson David Savarino Quintero
11/11/1996 (27 anos)
Maracaibo (Venezuela)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
4	19	4	0	0

-

Foi bem pelo Atlético-MG e assumiu a camisa 10 do Botafogo após jogar no Real Salt Lake-EUA.

TIQUINHO SOARES
Atacante
1,87 m | destro
Francisco das Chagas Soares dos Santos
17/1/1991 (33 anos)
Sousa (PB)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
1	4	1	1	0

-

O atacante naturalizado português foi a estrela do time em 2023 com 29 gols e sete assistências.

JÚNIOR SANTOS
Atacante
1,88 m | destro
José Antônio dos Santos Júnior
11/10/1994 (29 anos)
Conceição do Jacuípe (BA)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	6	8	0	0

-

Começou 2024 em grande estilo, marcando oito gols em quatro jogos na fase preliminar da Libertadores.

LUIZ HENRIQUE
Atacante
1,82 m | canhoto
Luiz Henrique André Rosa da Silva
2/1/2001 (23 anos)
Petrópolis (RJ)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	14	1	1	0

-

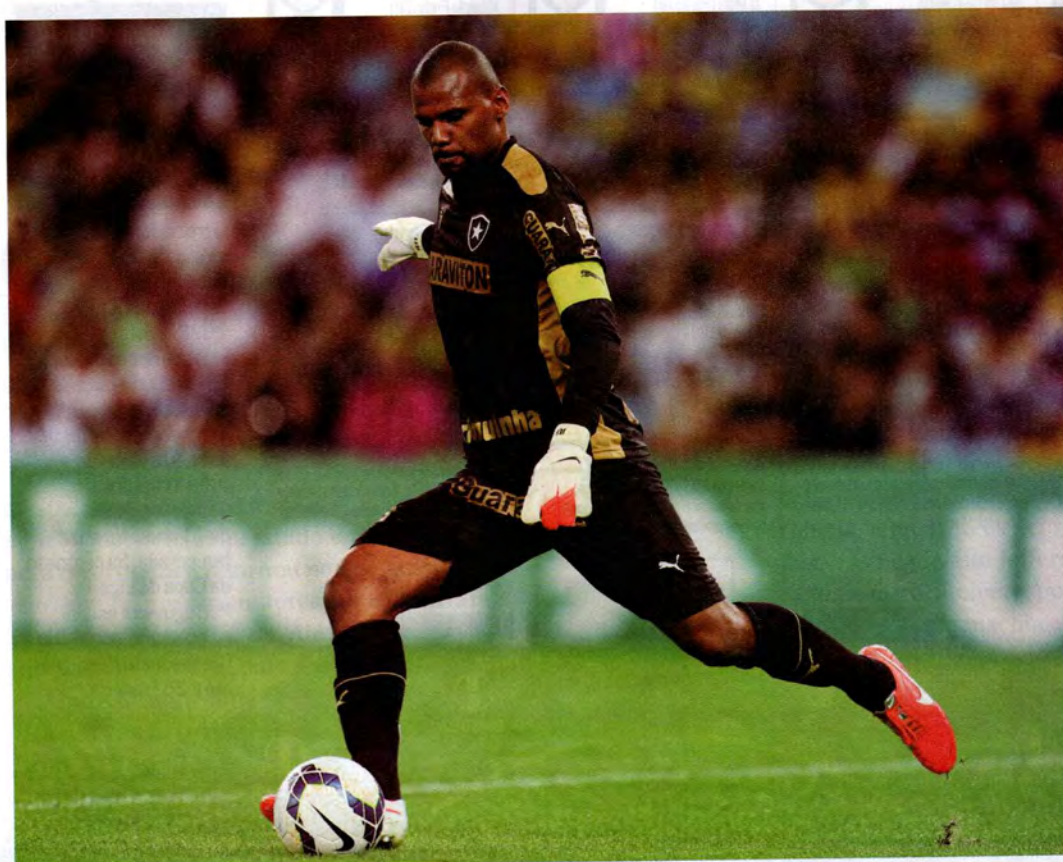
Revelado pelo Flu, o habilidoso atacante veio do Betis-ESP e custou 16 milhões de euros.

TIME-BASE 4-3-3

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1963	5	3	1	1	6	6	semifinal	Danilo Alvim
1973	11	6	2	3	33	20	semifinal	Zagallo
1996	8	2	2	4	24	8	oitavas	Marinho Peres
2014	8	3	1	4	24	10	fase de grupos	Eduardo Hungaro
2017	14	7	3	4	42	24	quartas	Jair Ventura
2024	4	2	2	0	10	3		Tiago Nunes e Fábio Matias

Vejo o Botafogo muito forte, não só como time, mas com todo o elenco, com confiança e autoestima retomadas. O foco será a Libertadores e tenho certeza de que este time vai dar tudo não só para chegar longe, mas quem sabe beliscar esse título inédito. Tem atletas experientes, como nosso goleiro Gatito, e é um grupo capaz de encarar qualquer adversário."

Jefferson, ex-goleiro e ídolo do Botafogo

DARYAN DORNELLES

MAIORES ARTILHEIROS*

VITOR SILVA / BOTAFOGO

JÚNIOR SANTOS 8 gols
DIRCEU 5 gols
JAIRZINHO 5 gols
RODRIGO PIMPÃO 5 gols
FISCHER 4 gols
MARINHO CHAGAS 4 gols
ROBERTO MIRANDA 4 gols
WALLYSON 4 gols

VITOR SILVA / BOTAFOGO

QUEM MAIS JOGOU*

GATITO FERNÁNDEZ	**16 jogos**
Bruno Silva	13 jogos
João Paulo	13 jogos
Rodrigo Pimpão	13 jogos
Victor Luís	13 jogos

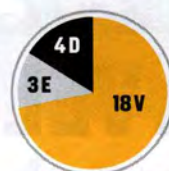
* ATÉ A FASE PRELIMINAR DE 2024

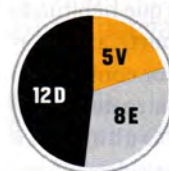
MAIOR GOLEADA APLICADA*

6 x 0
Aurora-BOL (28/2/2024), Nílton Santos Rio de Janeiro (2ª fase preliminar)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA*

0 x 4
Santos (28/8/1963), Maracanã Rio de Janeiro (semifinal)

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES*

25 Jogos
213 GOLS MARCADOS
80 GOLS SOFRIDOS
76% APROVEITAMENTO

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES*

25 Jogos
26 GOLS MARCADOS
36 GOLS SOFRIDOS
24% APROVEITAMENTO

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
ARGENTINA	4	2	0	2	4	5
BOLÍVIA	2	1	1	0	7	1
BRASIL	13	3	5	5	12	19
CHILE	10	3	3	4	17	15
COLÔMBIA	3	3	0	0	5	0
EQUADOR	6	2	1	3	7	6
PARAGUAI	4	2	0	2	5	4
PERU	2	2	0	0	3	1
URUGUAI	6	5	1	0	14	6
VENEZUELA	0	0	0	0	0	0

Lisandro Alzugaray: carrasco do Fortaleza rodou pelo continente até se consagrar em Quito

ALEXANDRE BATTIBUGLI

LIGA DEPORTIVA UNIVERSITARIA DE QUITO
Equador

FUNDAÇÃO
11/1/1930

ESTÁDIO
Casa Blanca (41 575)

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Copa Sul-Americana

HISTÓRICO
Disputou 20 edições. Foi campeão em 2008

UMA VELHA CONHECIDA

Acostumada a enfrentar brasileiros em decisões, a campeã da Sula retorna à Liberta após três anos de ausência. É osso duro de roer, sobretudo na altitude de Quito

O torcedor brasileiro está mais que habituado com o acrônimo da Liga Deportiva Universitaria. Trata-se do maior vencedor continental do Equador, com cinco títulos, quatro deles conquistados contra times do Brasil. O último foi o da Copa Sul-Americana do ano passado, ao frustrar o Fortaleza, nos pênaltis, no Uruguai. Fluminense (duas vezes) e Inter foram as outras vítimas. A fama de carrasco diminuiu um pouco em fevereiro, quando o Tricolor das Laranjeiras se vingou da traumática derrota na Libertadores de 2008 e, no mesmo Maracanã, ergueu a Recopa com triunfo por 2 a 0.

A LDU não joga a Libertadores desde 2021, quando caiu na primeira fase, mas por seu respeitável histórico retornou na condição de cabeça de chave, no pote 1. Em 2023, *Los Albos* também faturaram o título equatoriano, quebrando um jejum de cinco anos. Chegam embalados, portanto, apesar de ter perdido seu jogador mais famoso, o peruano Paolo Guerrero, ex-Corinthians, Flamengo e Inter, e também o técnico Luís Zubeldia – ambos não renovaram contrato.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

Agora sob o comando de Josep Alcácer, a LDU segue com um elenco experiente, com destaque para o goleiro Alexander Domínguez, titular da seleção equatoriana, e para o ponta-direita Lisandro Alzugaray, de 33 anos. Autor de um golaço na final da Sula contra o Fortaleza, o argentino rodou por diversos clubes pequenos de seu país e do Equador até se consagrar no gigante da capital.

Com a saída de Guerrero, a referência no ataque passa a ser o venezuelano Jan Hurtado, de 24 anos, que passou por Boca Juniors e Red Bull Bragantino. O clube, no entanto, vive fase de transição administrativa e esportiva, com novo presidente e um estilo de jogo mais ofensivo – que pode demorar a pegar forma. É um time que, como de costume, deve dar trabalho, sobretudo jogando 2 850 metros acima do nível do mar, na temida altitude de Quito.

CLUB DEPORTIVO POPULAR JUNIOR
Colômbia

FUNDAÇÃO
7/8/1924

ESTÁDIO
Metropolitano (46 692)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Finalización de 2023 na Colômbia

HISTÓRICO
Disputou 17 edições. Foi semifinalista em 1994

ALEGRIA CENTENÁRIA

Bem que a torcida gostaria de celebrar os 100 anos com uma grande festa, mas o time colombiano tem pouco a oferecer em campo

Campeão do Finalización (o segundo turno do Campeonato Colombiano), o Junior de Barranquilla volta à Libertadores depois de dois anos fora. O clube disputou a competição cinco anos seguidos, entre 2017 e 2021, e sonha em repetir a brilhante campanha de 1994, quando só caiu na semifinal para o Vélez Sarsfield (que se tornaria o grande vencedor ao bater o São Paulo na decisão). Com um elenco formado quase exclusivamente por atletas nascidos na própria Colômbia, os *Tiburones* contam com o veterano atacante Carlos Bacca, de 36 anos, como a principal referência de gols. Arturo Reyes, de 55 anos, é o técnico desde agosto de 2023. O clube completa 100 anos de existência em agosto e a torcida sonha com uma grande festa. Apesar de ter entrado no pote 2 do sorteio, são poucas as chances reais de ir bem na competição.

JUNIOR BARRANQUILLA

PALPITE *PLACAR* **FIGURANTE**

Carlos Bacca: aos 36 anos, o veterano atacante é a maior esperança de gols dos *Tiburones*

UNIVERSITARIO

CLUB UNIVERSITARIO DE DEPORTES
Peru

FUNDAÇÃO
7/8/1924

ESTÁDIO
Monumental de Lima (80 000)

CLASSIFICADO COMO
Campeão peruano

HISTÓRICO
Disputou 33 edições. Foi vice-campeão em 1972

ESTAR AQUI JÁ É LUCRO

Tradicional clube voltou a ganhar o Campeonato Peruano depois de uma década, mas deve brigar, no máximo, por vaga na Sula

PALPITE *PLACAR* **SACO DE PANCADAS**

BEST PHOTO AGENCY

Diego Dorregaray: o rodado centroavante argentino foi contratado neste início de ano

Não é novidade nenhuma para o Universitario jogar a Libertadores. Grande e histórico time de seu país, *Los Cremas* vão para a 34ª edição do torneio. Em sua vasta história buscando "se libertar", o vice de 1972 foi o momento mais marcante. Apesar de ser o maior campeão peruano, o time chegou a ficar entre 2013 e 2023 sem levar a liga. Tabu quebrado, reacenderam-se as esperanças de brilhar na elite sul-americana. Para isso, a diretoria contratou o técnico Fabián Bustos, ex-Santos, e o centroavante argentino Diego Dorregaray. Artilheiro, o rodado jogador, que estava em Chipre, tem a missão de balançar as redes, em dupla com Édison Flores, outro experiente do elenco. Passar da primeira fase, o que não ocorre desde 2010, já seria uma façanha. O mais provável é terminar na lanterna, mesmo.

PALPITE PLACAR: CANDIDATO AO TÍTULO

De la Cruz: reforço de peso, uruguaio campeão em 2018 com o River agora busca repetir o feito

CRF

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO
Brasil

FUNDAÇÃO
15/11/1895

ESTÁDIO
Maracanã (78 838)

CLASSIFICADO COMO
Quarto colocado no Campeonato Brasileiro

HISTÓRICO
Disputou 19 edições. Foi campeão em 1981, 2019 e 2022 e vice em 2021

PRONTO PRA BRIGA

Após um 2023 sem taças e de muita provocação dos rivais, o técnico Tite tenta reconquistar a América para fazer do Mengão o brasileiro com mais troféus na história do torneio

Bem que o torcedor flamenguista gostaria de apagar o ano de 2023. Acostumado a enfileirar taças desde 2019 – duas Libertadores, dois Brasileiros, uma Copa do Brasil, duas Recopas Sul-Americanas, duas Supercopas do Brasil e quatro estaduais até 2022 –, viu o time atravessar a temporada passada no "quase". Foram sete torneios disputados, com quatro vice-campeonatos... e alegria só para os rivais.

Para não repetir o erro, a diretoria rubro-negra resolveu agir antes mesmo de o novo ano começar. Trouxe o técnico Tite em outubro, após experiências ruins com o português Vítor Pereira e o argentino Jorge Sampaoli. Bastaram poucos dias de trabalho para o ex-comandante da seleção brasileira (que curtia um ano sabático após a Copa de 2022) iniciar uma arrancada improvável rumo ao título nacional, que no fim ficou mesmo nas mãos do Palmeiras de Abel Ferreira.

A quarta colocação na competição nacional teve como principal efeito fazer a equipe voltar a acreditar novamente. Tite recuperou nomes como Everton Cebolinha, Luiz Araújo e principalmente Pedro – autor de oito gols nas oito primeiras partidas de 2024. Em compensação, precisou barrar a dupla de artilheiros de 2019: Bruno Henrique e Gabigol.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

O Flamengo também celebrou a chegada de reforços de peso como o meio-campista Nicolás de la Cruz, o lateral-esquerdo Matías Viña, ambos uruguaios, e o zagueiro Léo Ortiz. Para tirar o primeiro do River Plate, o clube desembolsou cerca de 78 milhões de reais. Juntos, os três custaram pouco mais de 160 milhões aos cofres rubro-negros.

No último ano, o fracasso na Libertadores foi um dos mais sentidos. Na primeira fase, classificação apenas como segundo colocado do grupo, atrás do Racing. Depois, eliminação para o Olimpia logo nas oitavas. Agora, com um time reforçado e um técnico que já sentiu o gosto de vencer a competição (em 2012, pelo Corinthians), o Flamengo espera terminar o ano como o primeiro time brasileiro tetracampeão da América.

ROSSI
Goleiro
1,93 m
destro
Agustín Daniel Rossi
21/8/1995 (28 anos)
Buenos Aires (Argentina)

Histórico na Libertadores

P	J	GS	CA	CV
3	23	-14	1	0

-

Ex-Estudiantes-ARG e Boca Juniors-ARG, chegou ao Fla em 2023 após passar pelo Al-Nassr-ARA, de Cristiano Ronaldo.

VARELA
Lateral-direito
1,73 m
destro
Guillermo Varela Oliveira
24/3/1993 (31 anos)
Montevidéu (Uruguai)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
3	9	0	1	0

2022

Foi campeão da Libertadores em 2022 como reserva e vem ganhando espaço com Tite.

LÉO PEREIRA
Zagueiro
1,89 m
canhoto
Leonardo Pereira
31/1/1996 (28 anos)
Curitiba (PR)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
5	33	1	4	1

2022

Em sua quinta temporada pelo clube, zagueiro formado no Athletico-PR atravessa grande momento.

LÉO ORTIZ
Zagueiro
1,85 m
destro
Leonardo Rech Ortiz
3/1/1996 (28 anos)
Porto Alegre (RS)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	7	0	1	0

-

Após seis temporadas no Red Bull Bragantino, foi comprado por 7 milhões de euros pelo Fla em 2024.

FABRÍCIO BRUNO
Zagueiro
1,90 m | destro
Fabrício Bruno Soares de Faria
12/12/1996 (27 anos)
Ibireté (MG)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
5	1	14	0	1

2022

Também ex-Red Bull Bragantino, foi campeão da Liberta pelo Fla e chegou à seleção brasileira com Dorival.

DAVID LUIZ
Zagueiro
1,89 m
destro
David Luiz Moreira Marinho
22/4/1987 (36 anos)
Diadema (SP)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
3	19	0	4	0

2022

Experiente, foi titular de 2021 a 2023, mas perdeu espaço no time após a chegada de Tite.

AYRTON LUCAS
Lateral-esquerdo
1,80 m | canhoto
Ayrton Lucas Dantas de Medeiros
19/6/1997 (26 anos)
Carnaúba dos Dantas (RN)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	1	13	0	0

2022

Em 2023, ganhou a vaga no time titular, que era de Filipe Luís, e chegou à seleção brasileira.

VIÑA
Lateral-esquerdo
1,80 m | canhoto
Matías Nicolás Viña Susperreguy
9/11/1997 (26 anos)
Empalme Olmos (Uruguai)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
3	22	3	3	0

2020 e 2021

Titular da seleção uruguaia, o ex-Palmeiras chega ao Mengão após duas temporadas discretas na Europa.

PULGAR
Volante
1,87 m
destro
Erick Antonio Pulgar Farfán
15/1/1994 (30 anos)
Antofagasta (Chile)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	6	0	2	0

2022

Foi um dos melhores da posição no último Brasileirão. É titular da seleção chilena.

DE LA CRUZ
Volante
1,67 m | destro
Diego Nicolás de la Cruz Arcosa
1/6/1997 (26 anos)
Montevidéu (Uruguai)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
6	48	9	11	0

2018

Ex-River Plate-ARG, o titular da seleção uruguaia chegou ao Fla em 2024. Pode atuar como meia também.

GERSON
Meia
1,84 m
canhoto
Gerson Santos da Silva
20/5/1997 (26 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
4	24	0	5	0

2019

Brilhou com Jorge Jesus em 2019 e depois voltou ao Fla 2023, após passagem pelo Olympique de Marselha-FRA.

ARRASCAETA
Meia
1,74 m | destro
Giorgian Daniel De Arrascaeta Benedetti
1/6/1994 (29 anos)
Nuevo Berlín (Uruguai)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
8	77	14	5	0

2019 e 2022

O craque da equipe, vem sendo decisivo não só com assistências, mas gols em jogos importantes.

VICTOR HUGO
Meia
1,82 m
canhoto
Victor Hugo Gomes Silva
11/5/2004 (20 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	14	2	1	0

2022

É uma das grandes promessas do Rubro-Negro nos últimos anos. Mas perdeu espaço no time em 2024.

LUIZ ARAÚJO
Atacante
1,75 m | canhoto
Luiz de Araújo Guimarães Neto
2/6/1996 (27 anos)
Taquaritinga (SP)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	2	0	1	0

-

Revelado pelo São Paulo, tem boa velocidade, facilidade para driblar, mas finaliza muito pouco.

TÉCNICO

TITE
25/5/1961 (62 anos)

Campeão da Libertadores em 2012, com o Corinthians, chegou ao Flamengo em 2023 após sete anos de seleção brasileira – onde ganhou a Copa América de 2019 e foi eliminado nas quartas das Copas do Mundo de 2018 e 2022. Teve um fim de ano regular pelo Rubro-Negro no último Brasileirão, mas vem montando uma equipe com uma defesa sólida na temporada 2024.

PEDRO
Atacante
1,85 m | destro
Pedro Guilherme Abreu dos Santos
20/6/1997 (26 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
4	34	19	0	0

2022 / ARTILHEIRO 2022

Eleito o melhor jogador da América em 2022, foi o goleador do Fla no ano passado e ganhou a confiança de Tite.

GABIGOL
Atacante
1,78 m | canhoto
Gabriel Barbosa Almeida
30/8/1996 (27 anos)
São Bernardo do Campo (SP)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
6	55	30	15	0

2019 e 2022 / ART. 2019 e 2021

Grande ídolo da torcida foi suspenso por dois anos por tentar fraudar exame antidoping. Inscrito, vai recorrer

BRUNO HENRIQUE
Atacante
1,84 m
destro
Bruno Henrique Pinto
30/12/1990 (33 anos)
Belo Horizonte (MG)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
7	50	22	12	2

2019 e 2022

Perdeu espaço no time após uma lesão em 2022, mas segue como boa opção para a equipe de Tite.

EVERTON
Atacante
1,74 m
destro
Everton Sousa Soares
22/3/1996 (28 anos)
Fortaleza (CE)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
7	49	10	1	0

2017 e 2022

Foi campeão da Copa América de 2019 com Tite na seleção e ganhou espaço no Fla com a chegada do treinador, em 2023.

TIME-BASE 4-3-3

Rossi
Léo Ortiz
Léo Pereira
Varela
Viña
Pulgar
De La Cruz
Arrascaeta
Luiz Araújo
Everton Cebolinha
Pedro

FOTOS CRF

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1981	14	9	4	1	28	13	campeão	Dino Sani e Paulo César Carpegiani
1982	4	2	0	2	7	4	semifinal	Paulo César Carpegiani
1983	6	2	2	2	15	10	fase de grupos	Paulo César Carpegiani, Carlinhos e Carlos Alberto Torres
1984	11	8	2	1	28	13	semifinal	Cláudio Garcia e Zagallo
1991	10	6	3	1	21	10	quartas	Vanderlei Luxemburgo
1993	10	5	2	3	19	12	quartas	Carlinhos e Jair Pereira
2002	6	1	1	4	6	9	fase de grupos	João Carlos Costa e Carlos César Custódio
2007	8	6	1	1	12	7	oitavas	Ney Franco
2008	8	5	1	2	13	9	oitavas	Joel Santana
2010	10	5	1	4	17	15	quartas	Andrade e Rogério Lourenço
2012	8	3	2	3	15	12	fase de grupos	Joel Santana
2014	6	2	1	3	10	10	fase de grupos	Jayme de Almeida
2017	6	3	0	3	11	7	fase de grupos	Zé Ricardo
2018	8	3	4	1	8	6	oitavas	Paulo César Carpegiani e Maurício Barbieri
2019	13	7	3	3	24	10	campeão	Abel Braga e Jorge Jesus
2020	8	5	2	1	16	10	oitavas	Jorge Jesus, Domènec Torrent e Rogério Ceni
2021	13	9	3	1	33	14	vice	Rogério Ceni e Renato Gaúcho
2022	13	12	1	9	33	8	campeão	Dorival Júnior
2023	8	4	2	2	13	8	oitavas	Vítor Pereira e Jorge Sampaolli

“Em 1981, chegamos a uma final pela qualidade do time e tivemos a felicidade do título. Carrego esse orgulho, era a maior conquista até ali do meu clube de coração. As chances do time atual são grandes e deve acontecer de novo uma briga de brasileiros na final. O Flamengo está muito bem organizado, os reforços ajudam bastante. Tem boas chances, é torcer para manter o elenco até o fim porque tem outras competições, viagens, cartões, expulsões, e isso complica. Se os jogadores mantiverem o padrão, mais um título pode chegar.”

Zico, maior ídolo da história do Flamengo, campeão em 1981

MAIORES ARTILHEIROS

ALEXANDRE BATTIBUGLI

GABIGOL 30 gols

BRUNO HENRIQUE 19 gols

PEDRO 19 gols

ZICO 16 gols

ÉVERTON RIBEIRO 11 gols

ALEXANDRE BATTIBUGLI

QUEM MAIS JOGOU

ÉVERTON RIBEIRO	**57 jogos**
Gabigol	49 jogos
Júnior	48 jogos
Arrascaeta	46 jogos
Willian Arão	43 jogos

MAIOR GOLEADA APLICADA

8 x 2

Minerven-VEN (7/4/1993), Maracanã Rio de Janeiro (oitavas)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

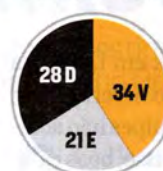
0 x 5

Independiente del Valle-EQU (17/9/2020), La Casa Blanca Quito (fase de grupos)

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES

84 Jogos

213 GOLS MARCADOS
80 GOLS SOFRIDOS
78,2% APROVEITAMENTO

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES

83 Jogos

113 GOLS MARCADOS
104 GOLS SOFRIDOS
49,4% APROVEITAMENTO

JOGOS EM CAMPO NEUTRO

3 JOGOS: 2 V | 0 E | 1 D
3 GOLS MARCADOS
3 GOLS SOFRIDOS

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
ARGENTINA	23	13	8	2	46	23
BOLÍVIA	14	8	3	3	34	16
BRASIL	32	16	9	7	48	31
CHILE	19	9	3	7	33	25
COLÔMBIA	18	12	3	3	38	17
EQUADOR	20	14	1	5	41	23
PARAGUAI	12	5	4	3	26	18
PERU	6	5	1	0	11	2
URUGUAI	12	4	3	5	12	12
VENEZUELA	10	10	0	0	33	1

Chico: atacante com passagem pelo Athletico-PR garante um toque brasileiro

BOLÍVAR

CLUB BOLÍVAR
Bolívia

FUNDAÇÃO
12/4/1925

ESTÁDIO
Hernando Siles
(42 000)

CLASSIFICADO COMO
Primeiro colocado na tabela geral da temporada na Bolívia

HISTÓRICO
Disputou 37 edições. Foi semifinalista em 1986 e 2014

PALPITE PLACAR FIGURANTE

RESPEITO ADQUIRIDO

Los Celestes chegaram às quartas de final da edição passada e, com reforço brasileiro e a altitude de La Paz como eterna aliada, esperam voltar a surpreender

Disputar jogos de Libertadores em La Paz, a mais de 3 600 metros acima do nível do mar, sempre foi motivo de temor para equipes não acostumadas com o ar rarefeito. Até por isso, boas campanhas de clubes bolivianos foram muitas vezes ligadas às condições geográficas pouco comuns em outros locais do continente. Este time, porém, já mostrou que tem algo a mais.

Parceiro do Grupo City, que controla o Manchester City, o Bolívar oferece boa estrutura e, em 2023, chegou entre os oito melhores, o que não ocorria havia nove anos, deixando o Athletico-PR pelo caminho nas oitavas e só caindo para o Internacional.

A perda do destaque Ronnie Fernández, negociado com o futebol da Malásia, foi prontamente suprida pela chegada de Bruno Sávio, brasileiro contratado junto ao Al-Ahly, do Egito. Ex-jogador de clubes como Guarani, América-MG e Avaí, o atacante chegou para vestir a camisa 10 do time boliviano. Ele formará dupla com seu compatriota Chico, centroavante autor de 16 gols no último ano e esperança de mais um ano de muitas bolas na rede.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

Outra peça destacada do Bolívar é o meia-atacante Patricio "Patito" Rodríguez, velho conhecido da torcida do Santos. Hoje aos 33 anos, emenda duas temporadas no clube e deve ser peça importante. Da mesma forma, o meio-campista Ramiro Vaca, que já teve convocações recentes para a seleção nacional, é um pilar na equipe.

Nesta temporada, como o sorteio colocou Flamengo, Millonarios, da Colômbia, e Palestino, do Chile, no mesmo grupo, é possível que *Los Celestes* sonhem. Apesar de enfrentar a potência brasileira, o time treinado por Flavio Robatto tem condições de superar os outros adversários. Com ou sem altitude, o projeto mostra que o caminho é esse. É possível que a esperança seja, mais uma vez, alcançar as quartas de final, ainda que avançar ao mata-mata já possa ter gosto de conquista.

MILLONARIOS

MILLONARIOS FÚTBOL CLUB
Colômbia

FUNDAÇÃO
3/9/1946

ESTÁDIO
Nemecho Camacho "El Campín" (39 900)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Apertura

HISTÓRICO
Disputou 18 edições. Chegou à semifinal em 1960, 1973 e 1974

PODEROSOS SÓ NO NOME

Equipe de Bogotá faturou o 16º título colombiano depois de seis anos de jejum, mas tem poucos nomes de peso no elenco e iniciou mal a temporada

Semifinalista da Libertadores nos primórdios do torneio e eliminado em 2023 na fase preliminar, o Millonarios volta à fase de grupos depois de seis anos, embalado pela conquista do Torneio Apertura. O início de 2024 do clube de Bogotá, no entanto, não é dos melhores, com apenas 13 pontos conquistados nas 13 primeiras rodadas da liga local. Os destaques são colombianos pouco badalados. Leonardo Castro é o goleador e agora conta com a parceria do ponta Emerson Rodríguez, emprestado pelo Inter Miami. Daniel Ruiz, dispensado pelo Santos, volta à equipe que o formou. O técnico é Alberto Gamero, figura experiente e folclórica do futebol local. Assim como o Bolívar, seu concorrente pelo segundo lugar da chave, conta com a altitude (2 600 metros) como aliada.

MILLONARIOS

PALPITE PLACAR: FIGURANTE

Leonardo Castro: aos 31 anos, foi um dos poucos a começar 2024 em boa forma

PALESTINO

CLUB DEPORTIVO PALESTINO
Chile

FUNDAÇÃO
20/8/1920

ESTÁDIO
El Teniente (15 600)

CLASSIFICADO COMO
Quarto colocado no Campeonato Chileno (via pré-Libertadores)

HISTÓRICO
Disputou seis edições. Chegou à semifinal em 1979

ZEBRA DE QUATRO CORES

Retorno do clube fundado por imigrantes palestinos traz contornos geopolíticos à Liberta em meio aos conflitos no Oriente Médio

CD PALESTINO

PALPITE PLACAR: SACO DE PANCADAS

Bryan Carrasco: em sua quinta temporada no clube, é referência para os colegas

O Chile tem a maior colônia palestina do planeta. Há mais de 100 anos, um grupo de imigrantes árabes fundou o clube que carrega com orgulho as cores verde, vermelha, preta e branca. Campeão chileno em 1955 e 1978 – a última com Elias Figueroa como líder –, o time hoje dirigido pelo argentino Pablo "Vitamina" Sánchez joga de maneira ofensiva e confia nos gols do ídolo local, Bryan Carrasco. Para voltar à fase de grupos, superou a Portuguesa, da Venezuela, e o Nacional, do Paraguai, nas fases preliminares. A zebra do grupo reencontrará o Flamengo, um velho conhecido. Em 2016, o Palestino eliminou a equipe rubro-negra nas oitavas da Sula. No ano seguinte, levou o troco, com direito a goleada, na mesma competição – história que deve se repetir este ano.

PALPITE *PLACAR* CANDIDATO AO TÍTULO

Raphael Veiga: autor de 17 gols em Libertadores, meia persegue novos recordes na atual temporada

RONALDO BARRETO / AG. PAULISTÃO

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS
Brasil

FUNDAÇÃO
26/8/1914

ESTÁDIO
Allianz Parque (43 713)

CLASSIFICADO COMO
Campeão brasileiro de 2023

HISTÓRICO
Disputou 23 edições. Foi campeão em 1999, 2020 e 2021 e vice em 1961, 1968 e 2000

PARA ALÉM DA SEMIFINAL

Derrotado duas vezes seguidas entre os quatro melhores da competição, Verdão quer disputar a final continental em 2024. Para isso, deve se reinventar sem Endrick, cujo contrato acaba em julho

Começou doce, mas terminou com um gosto bem amargo a participação do Palmeiras na última Libertadores. Pela segunda vez consecutiva, a equipe de Abel Ferreira passou pela primeira fase com a melhor campanha, mas viu o sonho de um inédito tetracampeonato ruir na semifinal – desta vez para o Boca Juniors.

Se tem algo que o Verdão sabe fazer bem é se reinventar. Após a queda para os argentinos e duas derrotas consecutivas no Brasileirão – para Santos e Atlético-MG –, o time protagonizou um despertar para uma arrancada improvável na competição nacional. Foram oito vitórias nos últimos 11 jogos, dizimando os oito pontos de vantagem do então líder Botafogo (estava 44 a 52 quando caiu na competição continental). Conduzido por um inspirado Endrick, o Palmeiras conquistou o bicampeonato consecutivo e terminou o ano em alta.

Para esta temporada, saíram o volante Atuesta e os atacantes Artur e Kevin. Em troca, chegaram o meio-campista Aníbal Moreno, do Racing, os atacantes Bruno Rodrigues e Lázaro e o lateral-esquerdo Caio Paulista, que pertencia ao Fluminense, mas estava no rival São Paulo.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

É bem verdade que o clube fracassou na busca por outros nomes desejados, como Cauly e Caio Alexandre, ambos do Bahia, porém recuperou velhos conhecidos dentro do próprio elenco, caso do atacante argentino Flaco López, autor de sete gols nos 12 primeiros jogos do ano, além de Dudu, que volta após meses se recuperando de grave lesão.

Pesa também a experiência do meio-campo conduzido por Raphael Veiga, Zé Rafael e Richard Ríos. Veiga largou na atual temporada de forma avassaladora, com seis gols nas nove primeiras partidas disputadas. E, se Endrick só fica até julho, há enormes esperanças em torno do habilidoso Estêvão, de apenas 16 anos, apelidado de Messinho. Seja como for, o time que mais se renova no país espera chegar de novo à final.

WEVERTON
Goleiro
1,89 m
destro
Weverton Pereira da Silva
13/12/1987 (36 anos)
Rio Branco (AC)

Histórico na Libertadores

P	J	GS	CA	CV
8	84	-62	6	0

2020 e 2021

Já ganhou 11 taças pelo clube desde 2018. Foi importante nos títulos da Libertadores, mas vem sendo contestado.

MARCOS ROCHA
Lateral-direito
1,76 m
destro
Marcos Luís Rocha Aquino
11/12/1988 (35 anos)
Sete Lagoas (MG)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
11	82	3	21	0

2013, 2020 e 2021

Três vezes campeão da Libertadores, é o recordista de participações seguidas na história da competição (12).

MAYKE
Lateral-direito
1,79 m
destro
Mayke Rocha de Oliveira
10/11/1992 (35 anos)
Carangola (MG)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
8	51	1	3	0

2020 e 2021

Com Abel Ferreira, o lateral passou a jogar também como meia e atacante, sendo constantemente utilizado.

GUSTAVO GÓMEZ
Zagueiro
1,85 m | destro
Gustavo Raúl Gómez Portillo
6/5/1993 (30 anos)
San Juan Bautista
(Paraguai)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
6	61	10	12	0

2020 e 2021

Capitão com mais títulos na história do Verdão (oito), o experiente zagueiro é um dos pilares da equipe desde 2018.

MURILO
Zagueiro
1,88 m | destro
Murilo Cerqueira Paim
27/3/1997 (27 anos)
São Gonçalo
dos Campos (BA)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
4	17	3	2	1

-

Um dos grandes nomes do time no último Brasileirão, foi convocado por Dorival Júnior para a seleção em 2024.

LUAN
Zagueiro
1,89 m
destro
Luan Garcia Teixeira
10/5/1993 (30 anos)
Vitória (ES)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
7	43	1	10	0

-

Reserva imediato de Gómez e Murilo, tem a confiança de Abel, embora seja alvo de críticas da torcida.

PIQUEREZ
Lateral-esquerdo
1,85 m
canhoto
Joaquín Piquerez Moreira
24/8/1998 (25 anos)
Montevidéu (Uruguai)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
5	32	3	2	0

2021

Chegou em 2021 ao clube e fez sua melhor temporada em 2023, com oito gols e sete assistências. Está na seleção uruguaia.

CAIO PAULISTA
Lateral-esquerdo
1,81 m
canhoto
Caio Fernando de Oliveira
11/5/1998 (25 anos)
São Paulo (SP)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
1	6	2	1	0

-

Foi bem no São Paulo em 2023, quando ganhou a Copa do Brasil. Pode atuar também como meia-atacante.

ANÍBAL MORENO
Volante
1,77 m | destro
Aníbal Ismael Moreno
13/5/1999 (25 anos)
San Fernando del Valle
de Catamarca (Argentina)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	15	1	1	0

-

Ex-Newell's-ARG e Racing-ARG, o primeiro volante chegou ao Verdão em 2024 e tornou-se titular absoluto.

GABRIEL MENINO
Volante
1,76 m
destro
Gabriel Vinicius Menino
29/9/2000 (23 anos)
São Paulo (SP)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
1	6	2	1	0

2020 e 2021

Revelado na base do clube, estreou no time em 2020. Chega bem ao ataque e tem um bom chute de fora da área.

RICHARD RÍOS
Volante
1,87 m
destro
Richard Ríos Montoya
2/6/2000 (23 anos)
Vegachí (Colômbia)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
1	10	0	0	1

-

Tem muita força na marcação, embora exagere às vezes nas faltas. É alto e tem qualidade para sair jogando.

ZÉ RAFAEL
Volante
1,75 m
destro
José Rafael Vivian
16/6/1993 (30 anos)
Ponta Grossa (PR)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
5	47	5	8	0

2020 e 2021

É um dos termômetros do time de Abel. Marca bem, organiza o meio-campo e tem um excelente passe.

RAPHAEL VEIGA
Meia
1,76 m
canhoto
Raphael Cavalcante Veiga
19/6/1995 (28 anos)
São Paulo (SP)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
6	48	17	4	0

2020 e 2021

Maior artilheiro do Verdão no Allianz e no século, o meia está em grande fase. Além dos gols, costuma dar muitas assistências.

LÁZARO
Meia
1,80 m
destro
Lázaro Vinicius Marques
12/3/2002 (22 anos)
Belo Horizonte (MG)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	8	1	0	0

2022

Cria do Flamengo, onde fez uma boa temporada em 2022, chega ao Verdão após discreta passagem pelo Almería-ESP.

TÉCNICO

ABEL FERREIRA
22/12/1978 (45 anos)

No Palmeiras desde 2020, já ganhou duas Libertadores, dois Brasileiros, uma Copa do Brasil, dois Paulistas, uma Recopa Sul-Americana e uma Supercopa do Brasil. Ídolo da torcida, o português renovou contrato com o clube até dezembro de 2025 e segue prestigiado, principalmente após a arrancada final no Brasileirão de 2023.

DUDU
Atacante
1,66 m
destro
Eduardo Pereira Rodrigues
7/1/1992 (32 anos)
Goiânia (GO)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
10	70	10	5	1

2020 e 2021

Um dos grandes ídolos da torcida, lesionou o joelho em agosto de 2023 e deve voltar ao time entre maio e junho.

RONY
Atacante
1,70 m
destro
Ronielson da Silva Barbosa
11/5/1995 (29 anos)
Magalhães Barata (PA)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
5	49	21	7	0

2020 e 2021

Maior artilheiro do Palmeiras na Libertadores com 21 gols, deu também 14 assistências na competição.

FLACO LÓPEZ
Atacante
1,88 m
canhoto
José Manuel Alberto López
6/12/2000 (23 anos)
San Lorenzo (Argentina)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	9	1	0	0

-

Um dos artilheiros do time no Paulistão 2024, vem ganhando espaço em sua terceira temporada pelo clube.

ENDRICK
Atacante
1,73 m | canhoto
Endrick Felipe
Moreira de Sousa
21/7/2006 (17 anos)
Taguatinga (DF)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
1	5	1	1	0

-

Grande revelação do Verdão, o jovem centroavante fica no clube até julho, antes de ir para o Real Madrid-ESP.

TIME-BASE
3-4-1-2

FOTOS SEP

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1961	6	3	2	1	10	5	vice	Armando Renganeschi
1968	15	11	1	3	26	13	vice	Mário Travaglini, Julinho Botelho e Alfredo González
1971	10	7	0	3	19	12	semifinal	Rubens Minelli
1973	7	4	1	2	11	8	fase de grupos	Oswaldo Brandão
1974	6	3	0	3	7	5	fase de grupos	Oswaldo Brandão
1979	6	3	0	3	15	11	fase de grupos	Telê Santana
1994	8	3	1	4	15	11	oitavas	Vanderlei Luxemburgo
1995	10	6	1	3	23	12	quartas	Valdyr Espinosa e Carlos Alberto Silva
1999	14	7	2	5	24	18	campeão	Luiz Felipe Scolari
2000	14	7	3	4	32	23	vice	Luiz Felipe Scolari
2001	12	6	5	1	26	15	semifinal	Celso Roth
2005	10	3	4	3	12	10	oitavas	Estevam Soares e Paulo Bonamigo
2006	10	4	4	2	17	13	oitavas	Emerson Leão e Marcelo Villar
2009	12	6	3	3	18	10	quartas	Vanderlei Luxemburgo
2013	8	3	1	4	6	7	oitavas	Luiz Felipe Scolari
2016	6	2	2	2	12	8	fase de grupos	Marcelo Oliveira e Cuca
2017	8	5	1	2	14	10	oitavas	Eduardo Baptista e Cuca
2018	12	8	2	2	22	8	semifinal	Roger Macado e Luiz Felipe Scolari
2019	10	7	1	2	21	5	quartas	Luiz Felipe Scolari
2020	13	10	2	1	33	6	campeão	Vanderlei Luxemburgo e Abel Ferreira
2021	13	9	3	1	29	10	campeão	Abel Ferreira
2022	12	8	3	1	37	8	semifinal	Abel Ferreira
2023	12	7	4	1	22	7	semifinal	Abel Ferreira

São várias grandes lembranças. Fomos campeões em 16 de junho, mas as cobranças de pênalti e a comemoração terminam já no meu aniversário, em 17 de junho. A conquista de 1999 está marcada até hoje na minha mente e no meu coração. A equipe atual entra como uma das favoritas ao título. Tem a mesma base, o mesmo treinador, um elenco muito forte e as chances são enormes de buscar o tetra, ser o maior campeão entre os brasileiros. É um grande concorrente."

Zinho, ex-jogador, campeão pelo Palmeiras em 1999

MAIORES ARTILHEIROS

ALEXANDRE BATTIBUGLI

RONY 21 gols

RAPHAEL VEIGA 17 gols

ALEX 12 gols

GUSTAVO SCARPA 12 gols

BORJA 11 gols

TUPÃZINHO 11 gols

WILLIAN 11 gols

ALEXANDRE BATTIBUGLI

QUEM MAIS JOGOU

WEVERTON	**64 jogos**
Gustavo Gómez	61 gols
Dudu (atacante)	59 jogos
Marcos	57 jogos
Raphael Veiga	48 jogos

MAIOR GOLEADA APLICADA

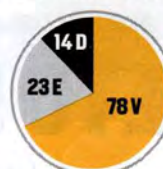
7 x 0

El Nacional-EQU (4/4/1995), Parque Antártica São Paulo (fase de grupos)

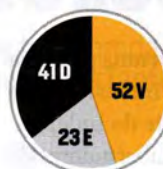
MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0 x 5

Grêmio (26/7/1995), Olímpico Porto Alegre (quartas)

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES

115 Jogos

264 GOLS MARCADOS
89 GOLS SOFRIDOS
74,5% APROVEITAMENTO

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES

116 Jogos

184 GOLS MARCADOS
41 GOLS SOFRIDOS
51,4% APROVEITAMENTO

JOGOS EM CAMPO NEUTRO

3 JOGOS: 2 V | 0 E | 1 D
3 GOLS MARCADOS
3 GOLS SOFRIDOS

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
ARGENTINA	39	16	13	10	68	41
BOLÍVIA	18	13	0	5	50	15
BRASIL	57	19	17	21	73	73
CHILE	10	9	0	1	17	6
COLÔMBIA	12	9	2	1	28	9
EQUADOR	18	14	0	4	46	15
PARAGUAI	26	13	8	5	47	25
PERU	16	14	0	2	49	13
URUGUAI	20	9	5	6	29	24
VENEZUELA	14	14	0	0	38	8

PALPITE PLACAR

PODE SURPREENDER

Kendry Páez: aos 16 anos, o garoto é tratado como uma joia do futebol de seu país e já está negociado com o Chelsea

DEL VALLE

CLUB DE RENDIMIENTO ESPECIALIZADO INDEPENDIENTE DEL VALLE
Equador

FUNDAÇÃO
1º/3/1958

ESTÁDIO
Banco Guayaquil
(12 000)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão equatoriano

HISTÓRICO
Disputou nove edições. Foi vice em 2016

PROJETO BEM-SUCEDIDO

Equatorianos já venceram a Sul-Americana em duas ocasiões e ostentam no currículo um vice da Libertadores; avançar mais ainda é uma realidade distante

De um time de pouca expressão a uma potência continental e rival perigoso, inclusive para brasileiros. Esta é a história recente do Independiente del Valle, vice-campeão da Libertadores de 2016, vencedor da Sul-Americana em 2019 e em 2022 e da Recopa no ano seguinte. O clube de Sangolquí, na área metropolitana de Quito, se firmou como um dos projetos mais bem-sucedidos do continente e tem agora o desafio de conquistar a taça mais desejada. Há oito anos, chegou à primeira final da Liberta como uma completa zebra e perdeu para o Atlético Nacional, da Colômbia. Já pela Sul-Americana, os títulos vieram com vitórias sobre Colón e São Paulo. E a conquista da Recopa foi em cima do Flamengo, nos pênaltis, no Maracanã. Não é pouco num cenário amplamente dominado pelos clubes brasileiros e argentinos.

O grupo dirigido por Javier Gandolfi aposta em conter a pressão quando atua longe de seus domínios e costuma usar o estádio Banco Guayaquil como um pequeno caldeirão para amedrontar os adversários – com capacidade para apenas 12 mil espectadores, não atende aos requisitos da Conmebol para a disputa dos mata-matas, por exemplo. Junior Sornoza, conhecido do torcedor brasileiro por passagens no Fluminense e no Corinthians, é o grande ídolo da torcida. Aos 30 anos, o meia está prestes a passar o bastão para um jovem cheio de gás: Kendry Páez, 16, uma das maiores promessas do futebol sul-americano. Canhoto, habilidoso, com drible fácil, o jovem já está negociado com o Chelsea, mas só se apresenta aos *Blues* em maio de 2025, quando atinge a maioridade.

Gerido como clube-empresa por Michel Deller desde 2007, o Del Valle tem estrutura de ponta e vem expandindo os negócios. Recentemente, comprou participação no Numancia, da Espanha, e virou sócio majoritário do Atlético Huila, da Colômbia. Tudo para alçar voos ainda mais altos.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

CLUB ATLÉTICO SAN LORENZO DE ALMAGRO
Argentina

FUNDAÇÃO
1º/4/1908

ESTÁDIO
Pedro Bidegain (47 964)

CLASSIFICADO COMO
Quarto colocado na tabela geral do Campeonato Argentino

HISTÓRICO
Disputou 18 edições. Foi campeão em 2014

ESQUEÇA AQUELE DE ANTES

De volta após quatro anos ausente, *El Ciclón* adoraria repetir o feito de uma década atrás, quando levantou a taça. Atual treinador foi finalista em 1998

Ausente da fase de grupos da Libertadores desde 2019, quando também passou para as oitavas de final, o San Lorenzo retorna ao seleto grupo dos 32 melhores da América do Sul nesta temporada. Dirigido pelo técnico Rúben Insúa, há três anos no cargo, *El Ciclón* aposta nele para tentar surpreender como em 2014 – ano do único título do clube. Insúa foi finalista da competição pelo Barcelona de Guayaquil, em 1998, derrotado pelo Vasco na decisão. Na última temporada, a equipe chegou até as oitavas da Sul-Americana e terminou o Campeonato Argentino na terceira colocação geral. O maior destaque é o atacante paraguaio Bareiro. Outro pilar importante é o argentino Nahuel Barrios, camisa 10 que atuou em 51 jogos em 2023, além do promissor meia Iván Leguizamón, de 21 anos.

SAN LORENZO

PALPITE *PLACAR* **FIGURANTE**

Bareiro: autor de 18 gols em 2023, atacante paraguaio já elevou a média neste ano

LIVERPOOL

LIVERPOOL FÚTBOL CLUB
Uruguai

FUNDAÇÃO
15/2/1915

ESTÁDIO
Belvedere (8 500)

CLASSIFICADO COMO
Campeão uruguaio

HISTÓRICO
Disputou três edições. Nunca passou da fase de grupos

O PREÇO DO SUCESSO

Campeão uruguaio pela primeira vez na temporada passada tenta se reencontrar depois da perda de peças importantes do elenco

PALPITE *PLACAR* **SACO DE PANCADAS**

LIVERPOOL

Luciano Rodríguez: garoto foi decisivo ao marcar o gol do Mundial Sub-20 do Uruguai

Reza a lenda que o nome do clube fundado por estudantes de um colégio de padres foi dado por acaso, quando um deles apontou aleatoriamente para a cidade de Liverpool, na Inglaterra, ao girar o dedo sobre um globo terrestre. Diferentemente do homônimo famoso, o time de Montevidéu tem pouquíssimas glórias. O primeiro título uruguaio veio justamente no ano passado. Junto do sucesso, veio o peso de perder valores importantes do elenco, como o técnico Jorge Bava e o meia Alan Medina. O novo chefe, Emiliano Alfaro, ex-atacante da Lazio, ainda sofre para tomar as rédeas de uma equipe liderada por dois jovens prodígios: Matías Ocampo e Luciano Rodríguez. Este último brilhou na conquista do Uruguai no Mundial Sub-20 de 2023 e deve rumar para a Europa em breve.

Paulinho: artilheiro do clube no ano passado, conta com o parceiro Hulk para marcar e marcar

ALEXANDRE BATTIBUGLI

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO
Brasil

FUNDAÇÃO
25/3/1908

ESTÁDIO
Arena MRV (46 000)

CLASSIFICADO COMO
Terceiro colocado do Campeonato Brasileiro

HISTÓRICO
Disputou 13 edições. Foi campeão em 2013

CHEGA DE BATER NA TRAVE

Eliminações traumáticas não diminuíram – ao contrário – as ambições do Galo, que aposta na dupla Hulk e Paulinho para alcançar o desejado bicampeonato

As últimas três edições começaram e terminaram da mesma forma para os atleticanos: famintos por glória e frustrados com uma eliminação para o Palmeiras. Em 2021, na semifinal, graças à extinta regra do gol qualificado; em 2022, nas quartas, nos pênaltis; e no ano passado, nas oitavas, com derrota magra em casa e empate sem gols fora. Em todas elas, ficou a sensação amarga de que a sorte esteve sempre do lado paulista, apesar de todo o esforço dos atletas – e dos altos investimentos da diretoria mineira.

Na mais recente eliminação, uma chance clara desperdiçada por Paulinho, logo ele, destaque do time na temporada, podia ter mudado a história em São Paulo. Página virada, é hora de olhar para a frente. O ano de 2023 terminou positivo. Dentro de campo, o ídolo Hulk se mostrou cada vez mais incrível (terminou o ano com 30 gols e 34 assistências). Paulinho foi além no quesito bolas na rede, com 31. A demissão do técnico Luiz Felipe Scolari

UNIFORME 1

UNIFORME 2

na reta final do Campeonato Mineiro, substituído pelo jovem Gabriel Milito, que se destacou no comando do Argentinos Juniors, traz esperança, mas ainda é uma incógnita.

Para este ano, grande parte do elenco foi mantida e a diretoria apostou em reforços pontuais. Bicampeão justamente pelo carrasco Palmeiras, Gustavo Scarpa chegou ansioso por redenção após passagem inglória pela Europa. O atacante colombiano Brahian Palacios, por sua vez, desembarcou como novidade. O lateral Guilherme Arana se consolidou como uma das lideranças do time e é outra arma importante, bem como a moderníssima Arena MRV, inaugurada em agosto do ano passado.

Há ainda um afago na saudade do torcedor: o já acertado retorno de Bernard, que aporta em BH em julho. Um dos protagonistas do título de 2013, época em que esbanjou "alegria nas pernas", o baixinho driblador volta para casa aos 31 anos – assim como todo atleticano, com fome de bicampeonato.

ÉVERSON
Goleiro
1,92 m | destro
Éverson Felipe Marques Pires
22/7/1990 (33 anos)
Pindamonhangaba (SP)

Histórico na Libertadores

P	J	GS	CA	CV
4	35	-22	2	0

-

Na Galo desde 2020, segue prestigiado e vai para sua quinta temporada como titular absoluto.

SARAVIA
Lateral-direito
1,78 m
destro
Renzo Saravia
16/6/1993 (30 anos)
Villa María (Argentina)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
4	22	0	6	1

-

Ex-Racing-ARG, Porto-POR, Inter e Botafogo, chegou ao Galo em 2023, virando titular com Felipão.

MARIANO
Lateral-direito
1,77 m
destro
Mariano Ferreira Filho
23/6/1986 (37 anos)
São João (PE)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
4	31	0	5	2

-

Experiente, já atuou por Bordeaux-FRA, Sevilla-ESP e Galatasaray-TUR e voltou ao Galo em 2020.

MAURICIO LEMOS
Zagueiro
1,87 m | destro
Paolo Mauricio Lemos Merladey
28/12/1995 (28 anos)
Rivera (Uruguai)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
1	8	0	0	0

-

Ex-Fenerbahçe-TUR, chegou ao Atlético em 2023, sendo titular no Brasileirão. Vai bem no jogo aéreo.

BRUNO FUCHS
Zagueiro
1,90 m
destro
Bruno de Lara Fuchs
1/4/1999 (25 anos)
Ponta Grossa (PR)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	8	0	1	0

-

Revelado no Inter, teve uma passagem discreta pelo CSKA Moscou-RUS. Está no Galo desde 2023.

JEMERSON
Zagueiro
1,90 m | destro
Jemerson de Jesus Nascimento
24/8/1992 (31 anos)
Jeremoabo (BA)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	19	0	3	0

-

Cria da base, estava no elenco campeão de 2013. Passou depois por Monaco e Corinthians e voltou em 2022.

IGOR RABELLO
Zagueiro
1,90 m
destro
Igor Rabello da Costa
28/4/1995 (28 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
5	22	0	5	0

-

Titular em 2019, quando chegou ao clube, depois não conseguiu mais se firmar. Mas é uma boa opção no banco.

GUILHERME ARANA
Lateral-esquerdo
1,76 m | canhoto
Guilherme Antonio Arana Lopes
14/4/1997 (26 anos)
São Paulo (SP)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
4	24	3	4	0

-

Ex-Corinthians, Sevilla-ESP e Atalanta-ITA, vem sendo um dos grandes destaques do Galo desde 2020.

RUBENS
Lateral-esquerdo
1,78 m
canhoto
Rubens Antonio Dias
21/6/2001 (22 anos)
Tumiritinga (MG)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	11	0	1	0

-

Subiu ao profissional em 2021. Tem qualidade no passe e vem sendo utilizado também como meia.

BATTAGLIA
Volante
1,87 m
destro
Rodrigo Andrés Battaglia
12/7/1991 (32 anos)
Morón (Argentina)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	8	0	3	0

-

Ex-Sporting-POR, Alavés-ESP e Mallorca-ESP, está no Galo desde 2022. Tem muita força na marcação.

EDENÍLSON
Volante
1,75 m | destro
Edenílson Andrade dos Santos
18/12/1989 (34 anos)
Porto Alegre (RS)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
6	45	4	10	1

2012

Campeão da Libertadores pelo Corinthians, destacou-se depois no Inter. Costuma marcar muitos gols.

OTÁVIO
Volante
1,73 m | destro
Otávio Henrique Passos Santos
4/5/1994 (29 anos)
Maceió (AL)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
3	24	0	4	0

-

Revelado no Athletico-PR, jogou cinco temporadas no Bordeaux-FRA. Está no Galo desde 2022.

IGOR GOMES
Meia
1,82 m
destro
Igor Silveira Gomes
17/3/1999 (25 anos)
São José do Rio Preto (SP)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
3	23	4	1	0

-

Revelado pelo São Paulo, foi contratado pelo Galo em 2023. Tem velocidade e boa visão de jogo.

GUSTAVO SCARPA
Meia
1,76 m | canhoto
Gustavo Henrique Furtado Scarpa
5/1/1994 (30 anos)
Campinas (SP)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
5	31	12	4	1

2020 e 2021

Foi o melhor do Brasileirão 2022, mas não rendeu na Europa por Nottingham Forest-ING e Olympiakos-GRE.

TÉCNICO

GABRIEL MILITO
7/9/1980 (43 anos)

Ex-zagueiro da seleção argentina na Copa do Mundo de 2006, o irmão do ex-atacante Diego Milito começou como técnico no Estudiantes-ARG, em 2015. Depois passou por Independiente-ARG, O'Higgins-CHI e Argentinos Juniors-ARG, entre 2021 e 2023, onde teve 50,9% de aproveitamento (57 vitórias, 35 empates e 43 derrotas em 135 jogos).

ZARACHO
Meia
1,71 m | destro
Federico Matías Javier Zaracho
10/3/1998 (26 anos)
Wilde (Argentina)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
5	35	5	5	0

-

Habilidoso, tem bom passe e muita movimentação. Vem atuando em alto nível desde 2020 pelo Galo.

HULK
Atacante
1,80 m
canhoto
Givanildo Vieira de Souza
25/7/1986 (37 anos)
Campina Grande (PB)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
3	32	15	8	0

-

Chegou aos 100 gols pelo Galo em 2024. Maior ídolo da torcida, é também o grande nome da equipe.

PAULINHO
Atacante
1,77 m | destro
Paulo Henrique Sampaio Filho
15/7/2000 (23 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
2	17	9	4	0

-

Fez ótima temporada pelo Galo em 2023, sendo goleador do Brasileirão e segundo maior artilheiro da Liberta.

PEDRINHO
Atacante
1,72 m | canhoto
Pedro Victor Delmino da Silva
13/4/1998 (25 anos)
Maceió (AL)

Histórico na Libertadores

P	J	G	CA	CV
4	15	0	5	1

-

Começou como grande promessa do Corinthians, mas pouco fez por Shakhtar Donetsk-UCR, Benfica-POR e Galo.

TIME-BASE 4-4-2

FOTOS CAM

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1972	8	6	1	1	13	4	fase de grupos	Telê Santana
1978	8	6	1	1	13	4	semifinal	Barbatana e Mussula
1981	6	1	2	3	10	15	fase de grupos	Pepe e Carlos Alberto Silva
2000	8	6	1	1	13	4	quartas	Márcio Araújo
2013	6	1	2	3	10	15	campeão	Cuca
2014	14	7	3	4	22	23	oitavas	Paulo Autuori e Levir Culpi
2015	8	4	0	4	10	10	oitavas	Levir Culpi
2016	12	5	2	5	16	18	quartas	Diego Aguirre
2017	12	5	2	5	16	18	oitavas	Roger Machado e Rogério Micale
2019	10	4	2	4	13	14	fase de grupos	Levir Culpi e Rodrigo Santana
2021	12	7	5	0	20	4	semifinal	Cuca
2022	10	4	5	1	14	9	quartas	Antônio Mohamed e Cuca
2023	12	5	4	3	14	9	oitavas	Eduardo Coudet e Luiz Felipe Scolari

"O Atlético entra forte nesta Libertadores. São jogadores de muita qualidade e agora com [Gabriel] Milito está muito bem preparado. É um treinador que vem com muita garra e disposição para fazer um bom trabalho. Estrutura e material humano, o Atlético tem."

Reinaldo, ídolo do Atlético-MG

MAIORES ARTILHEIROS

ALEXANDRE BATTIBUGLI

EUGÊNIO SÁVIO

QUEM MAIS JOGOU

VICTOR	**50 jogos**
Leonardo Silva	41 jogos
Marcos Rocha	39 jogos
Luan	37 jogos
Réver	36 jogos

MAIOR GOLEADA APLICADA

6 x 0

Cobreloa-CHI (5/4/2000), Mineirão Belo Horizonte (fase de grupos)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0 x 4

Bolívar-BOL (22/3/2000), Hernando Siles La Paz (fase de grupos)

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES

119 GOLS MARCADOS
49 GOLS SOFRIDOS
70,4% APROVEITAMENTO

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES

62 Jogos

66 GOLS MARCADOS
73 GOLS SOFRIDOS
40,9% APROVEITAMENTO

JOGOS EM CAMPO NEUTRO

1 JOGO: 0 V | 0 E | 1 D*
0 GOL MARCADO
0 GOL SOFRIDO

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
ARGENTINA	16	8	4	4	26	15
BOLÍVIA	8	5	1	2	15	10
BRASIL	29	8	13	8	35	34
CHILE	10	6	2	2	24	9
COLÔMBIA	14	8	4	2	23	12
EQUADOR	6	3	2	1	9	6
PARAGUAI	20	6	8	6	21	19
PERU	4	4	0	0	9	1
URUGUAI	8	3	2	3	9	8
VENEZUELA	10	7	3	0	18	6

*FOI DECLARADO PERDEDOR APÓS TER CINCO EXPULSOS NO JOGO DESEMPATE DA FASE DE GRUPOS CONTRA O FLAMENGO EM 1981.

Leo Fernández: o ex-jogador do Fluminense é o destaque aurinegro após cinco anos fora do Uruguai

PEÑAROL

CLUB ATLÉTICO PEÑAROL
Uruguai

FUNDAÇÃO
28/9/1891

ESTÁDIO
Campeón del Siglo (40 700)

CLASSIFICADO COMO
Segundo colocado na tabela geral do Campeonato Uruguaio

HISTÓRICO
Disputou 48 edições. Foi campeão em 1960, 1961, 1966, 1982 e 1987 e vice em 1962, 1965, 1970, 1983 e 2011

OURO QUE JÁ NÃO RELUZ

Pentacampeã, a equipe de Montevidéu almeja estar no topo após 37 anos de jejum, ainda que os resultados recentes não permitam acreditar em uma grande campanha

Sim, a camisa do Peñarol ainda pesa e inspira respeito entre torcedores e jogadores. As tradicionais listras aurinegras do terceiro maior campeão continental (a segunda equipe com mais participações no torneio), porém, têm hoje um efeito muito mais nostálgico do que qualquer outra coisa. Elas despertam um desejo (inclusive nos adversários) de ver os *Carboneros* novamente numa posição de destaque. A realidade é outra: a última conquista, a quinta da história do clube, ocorreu há 37 anos, ao bater o América de Cali na final de 1987.

Para os torcedores mais fanáticos, o grande trunfo é o estádio Campeón del Siglo, inaugurado em 2016. Desde então, foram disputados 16 jogos pela Libertadores, com 13 vitórias, dois empates e apenas uma derrota, para o Palmeiras, em 2017. Além disso, o técnico é Diego Aguirre, o mesmo que comandou a última grande campanha do Peñarol (o vice de 2011, que só perdeu na final para o Santos de Neymar e Paulo Henrique Ganso). O ex-atacante, que já foi treinador de Inter, Atlético-MG, São Paulo e do próprio Santos, alimenta os supersticiosos de esperança.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

O principal nome do elenco é Leonardo Fernández. O meia foi campeão da Libertadores na última temporada pelo Fluminense, mas pouco jogou com Fernando Diniz. Emprestado pelo Toluca, Leo iniciou sua atual passagem com atuações decisivas. Responsável pela bola parada, é também o principal garçom do time. A equipe de Montevidéu também conta com dois brasileiros: o zagueiro Léo Coelho e o atacante Matheus Babi, ex-Botafogo e Athletico-PR. É improvável pensar que o Peñarol quebre a sina e volte a ser campeão, mas convém não menosprezar um gigante. Para a turma do Rio da Prata, entrega e raça nunca foram problema. A torcida apaixonada deve ajudar na fase de grupos, mas no mata-mata a história é outra.

ROSARIO CENTRAL

CLUB ATLETICO ROSARIO CENTRAL
Argentina

FUNDAÇÃO
24/12/1889

ESTÁDIO
Gigante de Arroyito (41654)

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Copa da Liga Profissional argentina

HISTÓRICO
Disputou 12 edições. Foi semifinalista em 1975 e 2001

PRATA DA CASA FAZ MILAGRE?

Com um grupo de jogadores formados na base, o vencedor da Copa da Liga Profissional argentina tem pouca tradição

PALPITE PLACAR **FIGURANTE**

O Rosario Central chegou à Libertadores deste ano pelo caminho mais curto: venceu a Copa da Liga Profissional, torneio que reúne os 28 clubes da primeira divisão argentina e é disputado em modelo de mata-mata durante pouco mais de três meses. O elenco tem 17 dos 35 atletas formados na base do próprio clube, mas as principais estrelas são dois atacantes: o uruguaio Abel Hernández (ex-Inter e Fluminense) e o colombiano Jaminton Campaz (ex-Grêmio). A grande esperança, porém, atende pelo nome de Ángel di María. Sim, o fiel escudeiro de Lionel Messi na seleção argentina também surgiu para o futebol no Rosario e, na reta final da carreira, declarou que gostaria de transferir-se do Benfica para pendurar as chuteiras no clube do coração. Será que teremos aquela "magia" nos mata-matas?

EL GRÁFICO

Campaz: ex-Grêmio, o atacante divide as atenções com Abel Hernández, ex-Inter

CARACAS

CARACAS FÚTBOL CLUB
Venezuela

FUNDAÇÃO
12/12/1967

ESTÁDIO
Olímpico de la UCV (24900)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão venezuelano

HISTÓRICO
Disputou 21 edições. Chegou às quartas de final em 2009

FONTE DA JUVENTUDE

Dominantes na Venezuela, *Los Rojos del Ávila* trazem um trio de prodígios revelados no clube para evitar um fiasco na competição continental

PALPITE PLACAR **SACO DE PANCADAS**

Bryant Ortega: cria do clube, prodígio de 21 anos surge como o principal nome do elenco

O Caracas volta para a Libertadores ainda distante do melhor momento de sua história na Venezuela. Se na primeira década do atual século o clube venceu seis dos dez títulos nacionais e chegou às quartas de final do maior torneio continental, agora a fase é outra. Derrotada pelo arquirrival Táchira no ano passado, a equipe dirigida por Leonardo González vive um início de temporada instável, mesmo após contratar nomes experientes como o goleiro Wuilker Fariñez, do Lens, com 42 jogos pela seleção *vinotinto*, o atacante Edwuin Pernía e o zagueiro Francisco La Mantia. Toda a aposta recai sobre os ombros dos jovens prodígios Ender Echenique, Bryant Ortega e Renné Rivas, badalados pelo desempenho em torneios nas seleções de base e já convocados para a principal.

PALPITE PLACAR

CANDIDATO AO TÍTULO

Echeverri: vendido ao Manchester City, o "Diablito" só tem esta temporada para brilhar

RIVER PLATE

CLUB ATLÉTICO RIVER PLATE
Argentina

FUNDAÇÃO
25/5/1901

ESTÁDIO
Más Monumental (84 567)

CLASSIFICADO COMO
Campeão argentino

HISTÓRICO
Disputou 39 edições. Foi campeão em 1986, 1996, 2015 e 2018 e vice em 1966, 1976 e 2019

SEMPRE NO PÁREO

O gigante de Núñez se cansou de ver brasileiros ganhando a Liberta e quer retomar o protagonismo internacional; o trunfo está numa joia argentina de 18 anos

O River Plate tenta se colocar como o principal candidato a quebrar a hegemonia verde-amarela dos últimos anos na Libertadores. É, inclusive, o último campeão continental não brasileiro (em 2018). O gigante argentino tem camisa e tradição, organização e estrutura, mas esbarra na diferença econômica entre os países.

Para driblar essa questão, o torcedor *millonario* tem a expectativa de que o trabalho do técnico Martín Demichelis faça a diferença. O ex-zagueiro chegou para substituir o ídolo multicampeão Marcelo Gallardo e não teve problemas no cenário local: foi campeão argentino na última temporada, mas ainda precisa se provar na Libertadores.

Para isso, o elenco é formado por atletas experientes e jovens promessas. Os veteranos Armani, Nacho Fernández e Borja estruturam a equipe, junto de Funes Mori, Kranevitter e o camisa 10 Manuel Lanzini, ex-Fluminense e West Ham. O uruguaio Boselli rejuvenesce a defesa, enquanto Pablo Solari e Ezequiel Barco são os dois grandes protagonistas do ataque.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

No entanto, os olhos estarão voltados para um jovem meia de 18 anos. Claudio Echeverri desponta como a grande estrela do futebol *albiceleste* na atualidade. Apelidado de "Diablito" graças à semelhança de seu sobrenome com o do boliviano Marco "El Diablo" Etcheverry, vai para sua primeira grande temporada no futebol profissional e também a última com a camisa do River. A joia argentina já está vendida ao Manchester City e vai integrar o elenco do clube inglês em 2025.

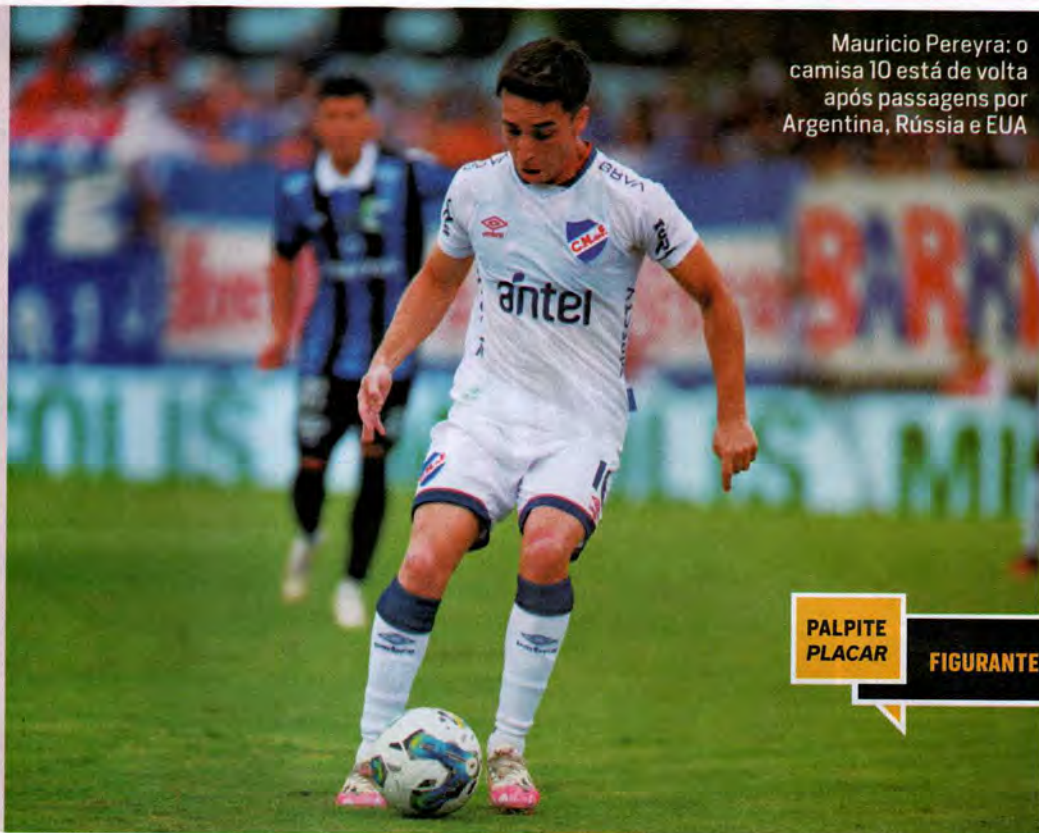
Outro trunfo do River Plate está em sua casa. O Monumental de Núñez se tornou uma fortaleza desde que foi ampliado. Os mais de 84 000 torcedores criam uma atmosfera única e jogam com a equipe. Em 2023, foram apenas duas derrotas em 26 jogos. A verdade é que ninguém quer passar pelo caldeirão que pulsa ao som de "*la Copa Libertadores és mi obsesión*" – e que deve ser o palco da decisão.

CLUB NACIONAL DE FOOTBALL
Uruguai

FUNDAÇÃO
14/5/1899

ESTÁDIO
Gran Parque Central (38 000)

CLASSIFICADO COMO
Melhor colocado na tabela geral do Campeonato Uruguaio (via pré-Libertadores)

HISTÓRICO
Disputou 50 edições. Foi campeão em 1971, 1980 e 1988

Mauricio Pereyra: o camisa 10 está de volta após passagens por Argentina, Rússia e EUA

PALPITE PLACAR FIGURANTE

EL PAÍS

RECORDISTA DE PARTICIPAÇÕES

Apelidado de 'Rey de Copas', time de Montevidéu só garantiu a vaga na pré; com um ídolo como treinador, confia apenas no peso da camisa para voltar a brilhar

Em termos de hierarquia, o Uruguai ocupa espaço de privilégio no futebol sul-americano. E, na terra do primeiro campeão mundial, o Nacional é referência. São 49 títulos da liga uruguaia, três da Libertadores e três Mundiais. No ano em que celebra seu 125º aniversário, o Decano joga sua 51ª edição da maior competição de clubes da América do Sul – um recorde, com duas participações a mais que o arquirrival Peñarol. As últimas presenças, no entanto, não inspiram grande otimismo.

Eliminada nas oitavas em 2023 e na fase de grupos em 2022 e 2021, a equipe tricolor de Montevidéu não chega a uma semifinal desde 2009. A última decisão foi em 1988, quando bateu o argentino Newell's Old Boys e faturou o tricampeonato. Resgatar a tradição é o verdadeiro desafio para o time dirigido pelo ídolo Álvaro Recoba. Ex-jogador do clube e da seleção celeste, o parceiro de Ronaldo Fenômeno na Inter de Milão assumiu o cargo no fim de 2023 e já colheu bons resultados.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

De cara, o *Bolso* (apelido que o time ganhou por ter seu escudo bordado no bolso da camisa em seus primórdios) conseguiu superar as fases preliminares da Libertadores, batendo o venezuelano Puerto Cabello e o boliviano Always Ready. Agora, na fase de grupos, deve brigar com o Libertad e com o Deportivo Táchira pela segunda vaga, já que o River Plate é franco favorito.

A famosa garra charrua se faz presente em um time aguerrido que confia na qualidade do camisa 10 Mauricio Pereyra. Aos 34 anos, ele retornou à casa e tem a incumbência de servir os atacantes Gonzalo Carneiro, ex-São Paulo, e Osinachi Ebere, nigeriano que já passou pelos brasileiros Vila Nova e Pouso Alegre. Do meio para trás, a liderança defensiva é representada por Diego Polenta, zagueiro e capitão de longa história no clube tricolor. Apesar de todas as glórias do passado, o objetivo mais factível é apenas chegar às oitavas de final.

Óscar Cardozo: aos 40 anos, ele faz dupla com Roque Santa Cruz, de 42

LIBERTAD

CLUB LIBERTAD
Paraguai

FUNDAÇÃO
30/7/1905

ESTÁDIO
Tigo la Huerta (10 100)

CLASSIFICADO COMO
Campeão paraguaio

HISTÓRICO
Disputou 22 edições. Foi semifinalista em 1977 e 2006

PALPITE *PLACAR* **FIGURANTE**

EXPERIÊNCIA DE SOBRA

Atual campeão paraguaio conta com um elenco repleto de atletas veteranos – e, ironicamente, o técnico mais jovem dos 32 que participam do torneio deste ano

Uma situação inusitada ronda o clube de Assunção: seu jogador mais famoso, Roque Santa Cruz, de 42 anos, tem idade suficiente para ser pai do treinador da equipe, Ariel Galeano, de apenas 27. Apesar da chocante juventude, o técnico conseguiu guiar um elenco extremamente experiente à conquista do Clausura do Campeonato Paraguaio. Antes, o Libertad já havia conquistado o Apertura e também a Copa do Paraguai. É, portanto, o principal time do país-sede da Conmebol no momento, e confia nos gols de outro veteraníssimo.

Desde 2017 nos *Repolleros*, Óscar Cardozo, goleador de marcante passagem pelo Benfica, de Portugal, segue com faro de gol. Marcou 25 vezes na última temporada e, aos 40 anos, almeja um brilhante capítulo final em sua trajetória. Santa Cruz, que já vestiu as camisas de Bayern de Munique e Manchester City, teve números mais discretos (três gols em 48 jogos), mas é outra esperança alvinegra.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

O time conta também com diversos atletas com passagens pelo futebol brasileiro, como o goleiro Martín Silva, o lateral Ivan Piris e o volante Cristian Riveros. Enquanto veteranos ficaram, jovens importantes deixaram o elenco. A ausência mais sentida deve ser a do atacante Enzo González, vendido ao Wolverhampton, da Inglaterra, por 6 milhões de euros (32 milhões de reais). O meia Diego Gómez, negociado com o Inter Miami, equipe de Messi nos Estados Unidos, é outra baixa significativa.

Ainda assim, as esperanças seguem vivas para aquela que se denomina a "equipe do século" no Paraguai. Ostentando confiança após o sucesso nacional, com maturidade de sobra no ataque e conceitos arejados à beira do campo, a ideia central é levar o nome do Libertad para além de suas fronteiras. No ano passado, caiu no chamado "Grupo da Morte" e foi eliminado na primeira fase por Atlético-MG e Athletico-PR. Neste ano, novamente o sorteio não foi dos mais amigáveis.

DEPORTIVO TÁCHIRA FÚTBOL CLUB
Venezuela

FUNDAÇÃO
11/1/1974

ESTÁDIO
Pueblo Nuevo (42 500)

CLASSIFICADO COMO
Campeão venezuelano

HISTÓRICO
Disputou 25 edições. Chegou às quartas de final em 2004

Yerson Chacón: joia venezuelana tem ganhado cada vez mais protagonismo

DEPORTIVO TÁCHIRA

O SORTEIO NÃO AJUDOU

Nenhum clube venezuelano disputou a Glória Eterna tantas vezes quanto o *Carrusel Aurinegro*. Contra River Plate, Nacional e Libertad, a parada será duríssima

O clube mais popular da Venezuela está de volta à Libertadores após um ano de ausência. O Deportivo Táchira chega com a tradição de ser o time de seu país que mais vezes disputou a fase de grupos do torneio – o que não quer dizer grande coisa, pois quase sempre acaba ficando pelo caminho. E tudo indica que, neste ano, não será diferente. O sorteio colocou o conjunto aurinegro no Grupo H, ao lado de River Plate (um dos favoritos ao título) e dos tradicionalíssimos Nacional, do Uruguai, e Libertad, do Paraguai. Ou seja, parada duríssima para os venezuelanos, que acabam de completar 50 anos de fundação.

Repetir a campanha de 2004, quando alcançou as quartas de final, é um delírio. O sonho máximo é chegar às oitavas de final pela primeira vez desde 2016. Já será um feito terminar em terceiro lugar e disputar o playoff da Copa Sul-Americana. De qualquer forma, a missão está nas mãos do técnico Eduardo Saragó, que fez história em 2012 ao conquistar o título nacional comandando o Deportivo Lara, com apenas 30 anos de idade e uma pontuação recorde. Na temporada 2023, o treinador voltou a faturar o caneco, desta vez com o Táchira. Este ano, o time estava apenas na sétima colocação, oito pontos atrás do líder Puerto Cabello, ao final das primeiras sete rodadas do Apertura.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

Dentro de campo, o destaque do clube de San Cristóbal (capital da província de Táchira, próximo à fronteira com a Colômbia, a 800 quilômetros de Caracas) segue sendo o baixinho habilidoso Yerson Chacón, de 20 anos, tratado como joia local – seu passe está avaliado em 700 000 euros. Outro nome para ficar de olho é o meia Maurice Cova, responsável pela cobrança de faltas e escanteios. O veterano zagueiro argentino Oliver Benítez, de 32 anos, chegou recentemente do Sport Callao, do Peru.

AQUI TAMBÉM É BRA

A EXEMPLO DO QUE OCORRE NA LIBERTADORES, A BATALHA NA SULA TRAZ BRASILEIROS E ARGENTINOS COMO PRINCIPAIS FAVORITOS, COM OS EQUATORIANOS CORRENDO POR FORA NOS ÚLTIMOS ANOS. O BOCA JUNIORS CHEGA COM FOME, MAS TERÁ CONCORRENTES À ALTURA

GRUPO A	
Defensa y Justicia (ARG)	1
Independiente Medellín (COL)	
Universidad César Vallejo (PER)	
Always Ready (BOL)	
Total de títulos: 1	

GRUPO B	
Cruzeiro (BRA)	
Unión La Calera (CHI)	
Universidad Católica (EQU)	
Alianza Petrolera (COL)	
Total de títulos: 0	

GRUPO C	
Internacional (BRA)	1
Delfín (EQU)	
Belgrano (ARG)	
Real Tomayapo (BOL)	
Total de títulos: 1	

GRUPO D	
Boca Juniors (ARG)	2
Fortaleza (BRA)	
Nacional Potosí (BOL)	
Sportivo Trinidense (PAR)	
Total de títulos: 2	

SIL x ARGENTINA

GRUPO E	
Athletico-PR (BRA)	2
Danubio (URU)	
Sportivo Ameliano (PAR)	
Rayo Zuliano (VEN)	
Total de títulos: 2	

GRUPO F	
Corinthians (BRA)	
Argentinos Juniors (ARG)	
Racing (URU)	
Nacional (PAR)	
Total de títulos: 0	

GRUPO G	
Lanús (ARG)	1
Metropolitanos (VEN)	
Cuiabá (BRA)	
Deportivo Garcilaso (PER)	
Total de títulos: 1	

GRUPO H	
Racing (ARG)	
Coquimbo Unido (CHI)	
Sportivo Luqueño (PAR)	
Red Bull Bragantino (BRA)	
Total de títulos: 0	

É curioso observar como, apesar de ter sido criada em 2002 (numa época em que o futebol já estava muito mais globalizado, com certa superioridade dos times brasileiros em termos de elencos e salários), a história da Copa Sul-Americana guarda semelhanças com a da Libertadores. Nos primeiros seis anos, os argentinos dominaram a disputa, com quatro títulos – com uma conquista para o Peru e outra para o México. Só em 2008 o Inter se tornou a primeira equipe do Brasil a chegar à final – e levantar o troféu em cima do Estudiantes. Desde então, a "segunda divisão" do continente vem crescendo em interesse e prestígio. A exemplo do que fez com a Liberta, a Conmebol também passou a organizar a final em jogo único a partir de 2019. E, nestes cinco anos, o que se viu foi um domínio de equipes do Brasil (quatro dos dez finalistas), da Argentina e do Equador (com três finalistas cada um). No entanto, só conquistamos a taça uma vez, em 2021, numa final "doméstica" entre Athletico-PR e Red Bull Bragantino, vencida pelos rubro-negros, enquanto nossos vizinhos do Sul também têm só uma vitória (Defensa y Justicia, em 2020). Os equatorianos ganharam três vezes (Independiente del Valle em 2019 e 2022 e LDU em 2023).

No ranking geral, a Argentina (assim como na Libertadores) segue líder,

Frustração tricolor: LDU bateu o Fortaleza nos pênaltis no Uruguai na decisão de 2023

Faminto: vice da Liberta em 2023, o Boca do astro uruguaio Cavani joga todas as fichas na Sula

ALEXANDRE BATTIBUGLI

ALEXANDRE BATTIBUGLI

EDISON VARA

Reforçado: primeiro brasileiro campeão do torneio, em 2008, Inter volta como um dos favoritos

com nove títulos e seis vices. O Brasil vem logo atrás, com cinco títulos e sete vices, com o Equador na cola, com quatro títulos e um vice. Colômbia, Chile e os já citados México e Peru têm um título cada um. Neste ano, mais uma vez todos apostam suas fichas nos sete representantes brasileiros e nos seis argentinos. Como se pode ver na tabela das páginas seguintes, que apresenta os oito grupos da competição, há poucos times de outros países capazes de despertar algum interesse ou representar qualquer ameaça. Vale lembrar que o regulamento da "Sula" prevê que apenas o primeiro colocado de cada chave passa diretamente para as oitavas de final. Os segundos colocados precisam enfrentar um playoff contra os terceiros da Libertadores.

Assim, o "grupo da morte" ficou sendo o D, em que o sempre temido Boca Juniors deve brigar com o Fortaleza para garantir a liderança e essa folga no calendário. Vice da Libertadores em 2012, 2018 e 2023, a equipe argentina não conquista uma taça continental desde 2007 e aposta nos gols do veterano Edinson Cavani. Nos outros sete grupos, os cabeças de chave aparecem como favoritos: Cruzeiro, Inter, Athletico-PR, Corinthians e os argentinos Defensa y Justicia, Lanús e Racing. O Colorado entra com status de forte candidato por ter sido o time brasileiro que mais (e melhor) se reforçou neste início de temporada, com as chegadas do volante Fernando e dos atacantes Rafael Borré e Lucas Alario. O reformulado Corinthians, no Grupo F, precisa tomar um pouco de cuidado com o Argentinos Juniors, da Argentina, que o eliminou da última Libertadores – Racing, do Uruguai, e Nacional, do Paraguai, correm por fora. No Grupo G, o Lanús até pode ser considerado favorito, mas o Cuiabá tem todas as condições de lutar pela liderança. Por fim, no Grupo H o Red Bull Bragantino, que caiu para o Botafogo na última fase eliminatória da pré-Libertadores, talvez enfrente mais dificuldades contra o Racing.

Segundo o calendário apresentado pela Conmebol, os playoffs devem ser realizados em julho, com as oitavas de final em agosto, as quartas em setembro e as semifinais em outubro. A grande decisão, prevista para 23 de novembro, não tinha local definido até o fechamento desta edição. Aqui no Brasil, os direitos de transmissão para TV estão divididos entre quatro emissoras: SBT (sinal aberto), ESPN (fechado/cabo), Star+ e Paramount+ (ambos canais de streaming). A cada rodada elas anunciam quais jogos serão exibidos. ■

TABELA

PRIMEIRA FASE

Data	Mandante	Placar	Visitante
5/3	Real Tomayapo (BOL)	0(4)x0(3)	Jorge Wilstermann (BOL)
5/3	Universidad Católica (CHI)	0x2	Coquimbo Unido (CHI)
5/3	Tolima (COL)	0(2)x0(4)	Independiente Medellín (COL)
5/3	Deportivo Garcilaso (PER)	0(4)x0(3)	ADT de Tarma (PER)
5/3	Carabobo (VEN)	1(4)x1(5)	Metropolitanos (VEN)
6/3	Universitario de Vinto (BOL)	0x2	Nacional Potosí (BOL)
6/3	Everton (CHI)	0x1	Unión La Calera (CHI)
6/3	Alianza Petrolera (COL)	2x1	América de Cali (COL)
6/3	Deportivo Cuenca (EQU)	2x5	Delfín (EQU)
6/3	Guaraní (PAR)	0x1	Sportivo Luqueño (PAR)
6/3	Montevideo Wanderers (URU)	0x1	Danubio (URU)
7/3	Tecnico Universitario (EQU)	0x3	Universidad de Quito (EQU)
7/3	Sportivo Ameliano (PAR)	2x0	Olimpia (PAR)
7/3	Univ. César Vallejo (PER)	2x0	Sport Huancayo (PER)
7/3	Racing (URU)	2x0	Cerro Largo (URU)
7/3	Real Zuliano (VEN)	0(4)x0(2)	La Guaíra (VEN)

* Todos os jogos no horário de Brasília

** As datas podem ser alteradas

FASE DE GRUPOS

GRUPO A

DEFENSA Y JUSTICIA (ARG) | INDEPENDIENTE MEDELLÍN (COL)
UNIV. CÉSAR VALLEJO (PER) | ALWAYS READY (BOL)

Data	Hora	Mandante		Visitante
2/4	23h	Univ. César Vallejo	x	Defensa y Justicia
2/4	23h	Always Ready	x	Indep. Medellín
10/4	19h	Defensa y Justicia	x	Always Ready
10/4	23h	Indep. Medellín	x	Univ. César Vallejo
25/4	21h	Always Ready	x	Univ. César Vallejo
25/4	23h	Indep. Medellín	x	Defensa y Justicia
7/5	21h	Univ. César Vallejo	x	Indep. Medellín
7/5	23h	Always Ready	x	Defensa y Justicia
14/5	21h	Defensa y Justicia	x	Indep. Medellín
15/5	23h	Univ. César Vallejo	x	Always Ready
29/5	21h	Defensa y Justicia	x	Univ. César Vallejo
29/5	21h	Indep. Medellín	x	Always Ready

GRUPO B

CRUZEIRO (BRA) | UNIÓN LA CALERA (CHI)
UNIVERSIDAD CATÓLICA (EQU) | ALIANZA PETROLERA (COL)

Data	Hora	Mandante		Visitante
3/4	23h	Alianza Petrolera	x	Unión La Calera
4/4	21h	Univ. Católica	x	Cruzeiro
10/4	21h	Unión La Calera	x	Univ. Católica
11/4	21h	Cruzeiro	x	Alianza Petrolera
23/4	19h	Unión La Calera	x	Cruzeiro
23/4	23h	Alianza Petrolera	x	Univ. Católica
7/5	21h30	Alianza Petrolera	x	Cruzeiro
9/5	23h	Univ. Católica	x	Unión La Calera
16/5	21h	Cruzeiro	x	Unión La Calera
16/5	23h	Univ. Católica	x	Alianza Petrolera
30/5	21h	Cruzeiro	x	Univ. Católica
30/5	21h	Unión La Calera	x	Alianza Petrolera

GRUPO C

INTERNACIONAL (BRA) | DELFÍN (EQU)
BELGRANO (ARG) | REAL TOMAYAPO (BOL)

Data	Hora	Mandante		Visitante
2/4	19h	Belgrano	x	Internacional
4/4	23h	Real Tomayapo	x	Delfín
10/4	21h	Internacional	x	Real Tomayapo
11/4	23h	Delfín	x	Belgrano
24/4	21h30	Real Tomayapo	x	Belgrano
25/4	23h	Delfín	x	Internacional
7/5	21h	Real Tomayapo	x	Internacional
9/5	19h	Belgrano	x	Delfín
15/5	19h	Belgrano	x	Real Tomayapo
16/5	19h	Internacional	x	Delfín
28/5	21h30	Internacional	x	Belgrano
28/5	21h30	Delfín	x	Real Tomayapo

GRUPO D

BOCA JUNIORS (ARG) | **FORTALEZA** (BRA)
NACIONAL POTOSÍ (BOL) | SPORTIVO TRINIDENSE (PAR)

3/4	21h	Nacional Potosí	x	Boca Juniors
3/4	21h	Sportivo Trinidense	x	Fortaleza
9/4	21h	Boca Juniors	x	Sportivo Trinidense
10/4	19h	Fortaleza	x	Nacional Potosí
23/4	21h	Sportivo Trinidense	x	Nacional Potosí
25/4	21h	Fortaleza	x	Boca Juniors
8/5	21h	Nacional Potosí	x	Fortaleza
8/5	21h30	Sportivo Trinidense	x	Boca Juniors
14/5	23h	Nacional Potosí	x	Sportivo Trinidense
15/5	21h	Boca Juniors	x	Fortaleza
29/5	21h	Boca Juniors	x	Nacional Potosí
29/5	21h	Fortaleza	x	Sportivo Trinidense

GRUPO E

ATHLETICO-PR (BRA) | DANUBIO (URU)
SPORTIVO AMELIANO (PAR) | RAYO ZULIANO (VEN)

2/4	19h	Sportivo Ameliano	x	Athletico-PR
3/4	19h	Rayo Zuliano	x	Danubio
9/4	21h	Danubio	x	Sportivo Ameliano
9/4	21h30	Athletico-PR	x	Rayo Zuliano
24/4	19h	Danubio	x	Athletico-PR
24/4	23h	Rayo Zuliano	x	Sportivo Ameliano
7/5	21h30	Sportivo Ameliano	x	Danubio
8/5	19h	Rayo Zuliano	x	Athletico-PR
14/5	21h	Sportivo Ameliano	x	Rayo Zuliano
15/5	19h	Athletico-PR	x	Danubio
30/5	21h	Athletico-PR	x	Sportivo Ameliano
30/5	21h	Danubio	x	Rayo Zuliano

GRUPO F

CORINTHIANS (BRA) | ARGENTINOS JUNIORS (ARG)
RACING (URU) | NACIONAL (PAR)

2/4	19h	Nacional	x	Argentinos Juniors
2/4	21h30	Racing	x	Corinthians
9/4	19h	Corinthians	x	Nacional
9/4	19h	Argentinos Juniors	x	Racing
23/4	21h30	Argentinos Juniors	x	Corinthians
25/4	19h	Nacional	x	Racing
7/5	19h	Racing	x	Argentinos Juniors
7/5	19h	Nacional	x	Corinthians
14/5	19h	Racing	x	Nacional
14/5	21h30	Corinthians	x	Argentinos Juniors
28/5	19h	Corinthians	x	Racing
28/5	19h	Argentinos Juniors	x	Nacional

GRUPO G

LANÚS (ARG) | METROPOLITANOS (VEN)
CUIABÁ (BRA) | DEPORTIVO GARCILASO (PER)

3/4	19h	Cuiabá	x	Lanús
4/4	19h	Dep. Garcilaso	x	Metropolitanos
11/4	19h	Lanús	x	Dep. Garcilaso
11/4	19h	Metropolitanos	x	Cuiabá
23/4	21h	Dep. Garcilaso	x	Cuiabá
25/4	19h	Metropolitanos	x	Lanús
8/5	21h	Cuiabá	x	Metropolitanos
9/5	23h	Dep. Garcilaso	x	Lanús
14/5	19h	Cuiabá	x	Dep. Garcilaso
14/5	19h	Lanús	x	Metropolitanos
29/5	19h	Lanús	x	Cuiabá
29/5	19h	Metropolitanos	x	Dep. Garcilaso

GRUPO H

RACING (ARG) | COQUIMBO UNIDO (CHI)
SPORTIVO LUQUEÑO (PAR) | **RED BULL BRAGANTINO** (BRA)

3/4	21h	Red Bull Bragantino	x	Coquimbo Unido
4/4	21h	Sportivo Luqueño	x	Racing
10/4	21h30	Racing	x	Red Bull Bragantino
11/4	21h	Coquimbo Unido	x	Sportivo Luqueño
24/4	19h	Coquimbo Unido	x	Racing
24/4	21h	Red Bull Bragantino	x	Sportivo Luqueño
8/5	19h	Sportivo Luqueño	x	Coquimbo Unido
9/5	21h	Red Bull Bragantino	x	Racing
16/5	19h	Racing	x	Coquimbo Unido
16/5	21h	Sportivo Luqueño	x	Red Bull Bragantino
28/5	21h30	Racing	x	Sportivo Luqueño
28/5	21h30	Coquimbo Unido	x	Red Bull Bragantino

PLAY-OFFS
ENTRE 16 E 25 DE JULHO

OITAVAS DE FINAL
ENTRE 13 E 22 DE AGOSTO

QUARTAS DE FINAL
ENTRE 17 E 26 DE SETEMBRO

SEMIFINAL
ENTRE 22 E 31 DE OUTUBRO

FINAL
23 DE NOVEMBRO
JOGO ÚNICO

NASI

SAUDOSISTA, EU?

> “Tem algo de que não imaginava ter saudade: das gravadoras! Mesmo sempre metendo o dedo além dos botões, ao menos elas nos exploravam menos do que os donos da bola de hoje”

São anos de luta contra esse vício. Mas não tem jeito. Tenho 62 anos. Eu tenho saudade! Como não ter daquele rock? MPB? Do futebol que se jogava aqui? A música com que a gente se reconhecia acabou. Como o CD. Nosso Brasil que se impunha em qualquer gramado foi junto. Talvez volte. Beatles não regravaram agora? Foi com Inteligência Artificial. Porque para fazer o que temos feito já basta a Burrice Real que sobra dentro e fora dos campinhos com menos talento. E com a molecada não querendo mais jogar pelo São Paulo ou Flamengo. Mas pelo Real Madrid, Milan. E até pelo Manchester City, de que a gente só sabia pelos irmãos do Oasis.

Ninguém mais quer atuar no país. E, por tabela, pela seleção. Se já não empolga quem veste a amarelinha, imagine quem torce por ela?

Que porcaria de espetáculo vemos em nossos campos e ouvimos em nossos palcos! Não quero ser o tiozão chato como um sertanojo ou mal-educado como um pancadão de sexismo 1,99. Mas que saudade de minha mãe quebrar na minha cabeça o vinil dos Ramones que eu ouvia no meu quarto! Hoje a mãe tem até mais motivos para enlouquecer com o que os filhos ouvem. Mas vai quebrar o celular deles?

Não. Chega de violência. Basta a dos *streamings* contra os artistas pela miséria que pagam. Juro. Tem algo de que não imaginava ter saudade: das gravadoras! Mesmo sempre metendo o dedo além dos botões, ao menos elas nos exploravam menos do que os donos da bola de hoje.

No futebol, os craques ganham muito bem. Merecem. Só não merecem jogar na altitude. Não é natural. Faz mal aos visitantes. É “doping” que devia ser proibido pela Fifa. Assim como os gramados artificiais. Eles só são bons para quem os fabrica e para os times que compram essas perucas verdes que torcem tornozelos e joelhos e ninguém tem peito para torcer o nariz contra eles.

Perdão. Tô na sofrência. E isso é péssimo. ■

NELSON COELHO

Raí, na primeira Libertadores do São Paulo, em 1992: como não sentir saudade desse futebol?

Marcos Valadão Ridolfi, o Nasi, músico e vocalista da banda Ira!